ANO 32. QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1952 N.º 10.696

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Seguiu hoje para Lourenço Marques onde vai participar no Congresso de Turismo o prof. Marcelo Caetano

O prof. Marcelo Caetano, com sua familia e outras pessoas que lhe foram apresentar cumprimentos de despedida

(Ler notícia na 3.ª página)

300 milhões de libras para indemnizações aos judeus vítimas da perseguição nazi

LUXEMBURGO, 10—Numa cerimónia secreta, a Alemanha ocidental e Israel assinaram hoje um acordo para o Governo de Bonn pagar cerca de 300 milhões de libras a vitimas israelitas de perseguição nazi.

O acordo e o protocolo a ele relativo foram assinados no salão da Camara Municipal do Luxemburgo. O chanceler da Alemanha Ocidental, dr. Conrad Adenauer, e Moshe Sharet, ministro dos Estrangeiros de Israel, assinaram o acordo, que tinha aqui sido rubricado ontem. Depois disso, os jornalistas foram mantidos em incerteza sobre a hora e local da cerimónia de assinatura. Foi oficialmente declarado que a razão do segredo era a possibilidade de ameaças contra a vida dos dois estadistas.

Os termos do acordo

Um comunicado distribuido mais tarde á Imprensa diz: «A Republica Federal da Alemanha Ocidental, decidida a reparar, dentro dos limites da sua capacidade, os prejuizos materais causados pelas medidas nacional-socialistas de perseguição ao povo israelita e levando em conta as reivindicações apresentadas pelo Estado de Israel, compromete-se por este acordo a dar compensação pelas despesas de inte-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PERENIDADE

Quanto eu gostei de ler o artigo que sobre Paris escreveu, e neste mesmo lugar há dias publicou, o meu querido Joaquim Manso! A profundidade e subtileza, que em sua prosa e em seu pensamento, são, aliás, habituais, trouxeram-me saudades, maiores do que nunca, dessa maravilhosa cidade que desde sempre tanto amo. Deram-me aquela sensação a impressão de luminosa atmosfera espiritual que já o meu grande e inolvidável António Carneiro—o grande pintor—dizia ali existir, a todos os momentos, mesmo se acaso o Sol não resplandecia no ceu, e que se adivinhava até nos horizontes de madreperola e lilás, avistados descobertos das pontes e perspectivas sobranceiras ao Sena. E, para mim, como foi consolador verificar, nos conceitos e palavras de Joaquim Manso, a justiça—a justiça e a justeza—das conclusões da enternecida evocação, profetizando a Paris a continuação dum «primado que ninguém ousará disputar ou contestar»! *Educado no amor da França por um professor dessa nacionalidade, que esse amor sabia aliar á compreensão de toda a verdadeira civilização e cultura universais, logo de menino aprendi a respeitar e a admirar a irradiação dos valores mentais e morais que da terra de Racine e de Victor Hugo, de Corneille e de Balzac, pelo globo inteiro, dimanavam para o Mundo inteiro. Quase aprendi a ler ao mesmo tempo português e francês. E, mais tarde, alegrei-me e glorifiquei-me sempre dessa feliz circunstancia. Não exagero confessando que fortaleci o meu civismo lusiada estimando e apreciando o civismo de aquela nação intemerata, exemplo fecundo de altos exemplos e lições patrióticas.* «A hegemonia mundial—*assevera Joaquim Manso,* «não pertence, a não ser passageiramente, aos

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª pag.)

A Liga Arabe vai discutir o plano ocidental para um comando do Médio Oriente

CAIRO, 10.—Cerca de 40 estadistas de 7 países da Liga Arabe iniciam hoje uma conferência, com a duração de uma semana, do conselho da Liga Arabe, esperando-se que discutam informativamente o plano ocidental para um comando de defesa do Médio-Oriente.

A questão não fazia parte da ordem de trabalhos de 14 pontos, que abrange «assuntos de rotina» incluindo o problema dos refugiados da Palestina e as reformas sociais para o mundo árabe—disse um porta-voz da Liga Arabe.—(Reuter).

Julga-se que a reunião será de importancia limitada

CAIRO, 10.—Segundo as declarações dum diplomata sírio, que se encontra na capital do Egipto para tomar parte nos trabalhos da Liga Arabe, o problema da defesa do Médio-Oriente não está na agenda da conferência. No entanto, segundo se diz nas esferas em torno da Liga, a agenda não é limitativa e não inclui todos os problemas que podem abordar-se na reunião. Seja como for, existe a impressão, tanto nas esferas políticas árabes como nas estrangeiras, que esta nova reunião da Liga

(Continua na ultima página)

Foi proposta no Senado do Rio a livre entrada de traduções portuguesas no território do Brasil

O «Diário de Lisboa» publicou, aqui há tempos, um artigo, respeitante ás circunstancias que hoje pesam sobre a entrada das traduções portuguesas no Brasil. Sabemos que o Grémio dos Editores e Livreiros tem encontrado, no Consulado Geral do Brasil em Lisboa, um carinhoso estimulo. A atenção e o entusiasmo do cônsul geral, sr.ª dr.ª Odette Carvalho e Sousa, e do cônsul em Lisboa, sr. dr. Donattilo Grieco, revelam, na verdade, muita estima e muita compreensão, perante as razões invocadas pelos editores de Portugal, que, por lei, mantêm abertas as suas portas ás traduções brasileiras. A' sua boa-vontade, porém, outros clarividentes empenhos se juntaram.

Assim, o senador Flávio Guimarães, presidente da Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal brasileiro, acaba de apresentar áquela Camara do Parlamento brasileiro um importante projecto de lei, que visa liberar a entrada, no Brasil, de obras literárias, cientificas e didácticas estrangeiras traduzidas em Portugal por escritores portugueses. De acordo com o sistema legal em vigor actualmente no Brasil, tais traduções estão subordinadas ao regime de licença prévia, o que lhes veda virtualmente o caminho das livrarias brasileiras.

A iniciativa, cuja importancia é desnecessário acentuar, é um dos frutos da recente per-

(Continua na 3.ª pag.)

O bispo negro

de que fala Alexandre Herculano e o novo bispo negro que hoje chegou do Congo belga

«—*Como hás nome?*» — *perguntou-lhe o principe.*

«—*Senhor, hei nome Çolleima*».

«—*És bom clérigo?*».

«—*Na companhia não há dous que sejam melhores*».

«—*Bispo serás, D. Çolleima. Vai tomar teus gisamentos, que hoje me cantarás missa*».

O clérigo recuou: naquela face tis-

MONS. BIGIRUMUAMI

nada, viu-se uma contracção de susto.

«—*Missa não vos cantarei eu, senhor — respondeu o negro com voz trémula—que para tal auto não tenho as ordens requeridas*».

* * *

... E' assim que Herculano, no «Bispo Negro» das «Lendas e Narrativas», evoca o epi-

(Continua na 3.ª pag.)

A CAMPANHA ELEITORAL NOS E. U.

Stevenson acusa Eisenhower da falta de coerência ao atacar a política democrática de que foi agente

SAN FRANCISCO, 10—A maior ameaça para o Mundo livre reside no perigo de conquista soviética da Ásia—afirma o governador Adlai Stevenson, candidato democrático á Presidência.

Num discurso preparado para pronunciar aqui esta noite, Stevenson diz que depende da Russia saber quando os impostos e as grandes despesas para a defesa poderão ser reduzidos nos Estados Unidos.

Declara que o seu adversário republicano, o general Eisenhower, tinha de facto sancionado a politica externa democrática, num discurso pronunciado em Filadélfia na quinta-feira passada, mas que os republicanos estavam desunidos nesse campo, como noutros. Numa alusão obvia a Eisenhower, acrescentou:

—Por maior que seja o seu comandante, homens divididos e irritados não ganham batalhas.

Ao indicar a Ásia como local onde o Mundo livre deve deter o avanço do comunismo, por ser uma ameaça grave á liberdade, Stevenson disse:

—Na Europa, estão a ter exito os nossos esforços para edificar pacientemente para a paz. A Europa ainda não está completamente segura contra a subversão interna, mas esse objectivo de segurança está á vista. Gostaria de dizer outro tanto da Ásia, mas não

(Continua na ultima página)

Pequenas notícias do estrangeiro

O exilio de Otto Strasser

NOVA YORK, 10—Otto Strasser, nacional socialista, inimigo de Hitler, acusa o Governo de Bonn de violação dos principios democráticos, ao recusar-se, autorizar o seu regresso á Alemanha. Strasser vive em Paradise (Nova Escócia), no vale de Annapolis, desde 1941.—(L.).

*

Viagens interplanetárias

BONN, 10—Segundo o 3.º Congresso Anual da Federação Internacional de Aeronautica, viajar pelos espaços interplanetários em projecteis foguetes custará, aproximadamente, 200 dolares por milha. O tecnico britanico Thompson calculou que um voo de 1.000 milhas custaria á volta de 100 a 200 milhões por ano, a não ser que se encontre um meio de produzir ozono liquido e tetróxido de nitrogénio, dois agentes propulsores, tão barato como o exigénio liquido.—(L.).

*

Reconheceu a filha

ROMA, 10—Quando assistia á exibição de um filme, a sr.ª Biffignandi notou que entre as figurantes estava uma filha, que perdera há anos. Ao vê-la no filme gritou: «E' ela»! De facto, feito o reconhecimento, chegou-se á conclusão de que se tratava da sua filha. O encontro foi impressionante e vivem agora juntas, com a feliz ideia de nunca mais se separarem.—(L.).

*

Contra o alcoolismo

PARIS, 9 — O dr. F. G. Gokay, governador civil de Iztambul, que toma parte no 24.º congresso internacional contra o alcoolismo, declarou que, para se conseguir uma geração sólida, conviria «formar uma juventude inimiga da toxicomania e não permitir o casamento de alcoólicos».—(F. P.).

*

Os perigos da beleza

ROMA, 10—Vai ser interdita ás mulheres católicas a participação nos concursos de beleza. O Santo Oficio vai publicar um decreto condenando os concursos de beleza como «exibições perigosas e ameaçadoras do pudor e da moralidade».—(L.).

*

Educação de crianças

NOVA YORK, 10—As escolas do Estado de Kentucky têm cursos especiais de educação e lições para as crianças se saberem comportar na sociedade. Aprendem os detalhes da etiqueta e ao jantar certos alunos desempenham o papel de convidados e outros de donos da casa. Há cursos sobre a maneira de escrever cartas, de se vestir, segundo as circunstancias, a maneira correcta de se comportarem num baile, etc.—(L.).

*

«Naufrago voluntário»

LAS PALMAS, 10.—O dr. Alain Bombard, «náufrago voluntário» da jangada «L'Heréticque», declarou que recomeçará a tentativa de atravessar o Oceano Atlantico nos fins de Setembro. Entretanto, irá a França para ver a esposa e uma filhinha que acaba de nascer. Tenciona fazer a travessia em 40 a 45 dias. (France Presse).

*

Cidades condenadas

NOVA YORK, 10.—A secção cientifica do Exército americano auncia que as grandes cidades, como Chicago e Cleveland, estavam condenadas a desaparecer, porque os Grandes Lagos, a pouco e pouco, ganham terreno.

Segundo os seus cálculos, em 1000 anos, todas as cidades construidas nas margens dos lagos terão desaparecido. O crescimento dos lagos é de 35 cm. por ano.—(E).

*

Viajantes de «auto-stop»

PARIS, 10.—As estradas de França, sobretudo as da Côte d'Azur, estão cheias de estrangeiros que esperam viajar em boleias concedidas pelos donos dos automóveis em circulação. Preponderam os Ingleses, que se sentam aos grupos, agitando uma bandeirinha do seu país. Viajam desta maneira a grandes distancias e é vulgar dirigirem-se á Itália.—(Lusitania).

*

Ainda não acham tarde...

LONDRES, 10.—Um casal inglês, os Maloney, casado há 66 anos, vai emigrar para os Estados Unidos. Ele tem 90 anos e ela 86. E' a primeira vez que abandonam a sua pequena casa situada na campina inglesa. Ao partir declararam:—«Toda a idade é boa para procurar uma nova vida».—(L.).

O PORTO pelo telefone

Outra família intoxicada com bacalhau

PORTO, 10.—Foram esta manhã socorridas no banco do Hospital da Misericórdia as seguintes pessoas intoxicadas por terem comido bacalhau em mau estado: Matilde Rosa, de 52 anos, viuva; Maria António Alvarenga, de 30 anos, casada; Elisabeth Alvarenga, de 9 anos, e José Manuel, de 6, todos residentes na Rua de S. Crispim. Recolheram a casa depois de terem recebido a necessária assistência.

Preso recapturado

Foi preso ontem de manhã Alfredo Rodrigues Barbosa, sob a acusação de ter dado um cheque sem cobertura para pagamento de uma divida. Este individuo, quando estava hoje a prestar declarações na Policia, conseguiu evadir-se, mas foi recapturado pouco depois, próximo do Hospital Militar. Sobre o Barbosa recaem outras acusações de burlas.

Roubo por arrombamento

Quando a sr.ª D. Branca Montenegro Chaves, Rua da Senhora de Fátima, 250, regressava a sua casa, verificou que as portas tinham sido abertas e que lhe haviam furtado, por meio de arrombamento, objectos e artigos no valor de 6.000 escudos.

Casa destruida por um incêndio

Esta madrugada declarou-se incêndio numa casa da Rua da Senhora da Hora, onde está instalada uma oficina de tanoaria pertencente ao sr. António Dias Ferreira. A casa e o recheio arderam totalmente. Os prejuizos, que se encontram cobertos pelo seguro, calculam-se em 150 contos.

Falecimentos

Faleceu hoje numa casa de saude desta cidade o sr. Eduardo Correia Gonçalves, de 54 anos, funcionário superior do Banco Nacional Ultramarino, cujo funeral, a cargo da Companhia Funerária, se realiza amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério do Prado do Repouso.

Novo incidente de fronteira

entre as duas Alemanhas

BERLIM, 10.—Guardas armados soviéticos impediram hoje novamente que automóveis da Policia Militar americana e britanica fossem para os pontos de fiscalização em Dreilinden, junto da auto-estrada de Berlim para a Alemanha Ocidental. Soldados soviéticos saíram de detrás de árvores ao longo da estrada e detiveram os veículos sem dar explicações.

Os homens britanicos e americanos que se encontravam nos postos de fiscalização foram mais tarde rendidos, em automóveis que seguiram uma estrada mais longa, não passando pela zona soviética.

O alto comissário americano, Walter Donnelly, protestou ontem junto do comandante soviético na Alemanha Oriental, general Chuikov, contra a interferência russa na rendição das patrulhas aliadas.

Um informador do Exército britanico disse: «Seis soldados russos deram hoje ordem aos nossos vaículos da policia para voltarem para trás. Não houve discussão». Carros de patrulha farão ainda hoje novas tentativas para quebrar o bloqueio da estrada. Não houve interferência no tráfego normal da auto-estrada. —(Reuter).

Ridgway na Turquia

ANKARA, 10—O general Ridgway, que inspecciona a região da fronteira turco-russa, subiu ao Monte Ararat, a 3.000 metros de altitude. O comandante-geral das forças da N. A. T. O. pôde relancear a vista pela grande extensão do território soviético. Regressa hoje a Erzerum, devendo regressar a Paris amanhã.—(F. P.).

ABALOS SISMICOS

MACERATA (Centro da Itália), 10. —Dois abalos de terra, bastante fortes, causaram estragos em casas de três aldeias nas montanhas, próximo desta cidade, na noite passada. Ficaram ligeiramente feridas três pessoas com a queda de alvenaria. Muitos dos aldeões, tomados de panico, passaram a noite nos campos.—(R.).

A unificação europeia

LUXEMBURGO, 10—O Conselho dos Ministros do Plano Schuman aprovou esta manhã o texto definitivo do projecto franco-italiano relativo á autoridade politica supranacional.—(F. P.).

Navio-escola francês

BREST, 10.—O navio-escola francês «Jeanne d'Arc» partiu hoje para um cruzeiro com 180 alunos-oficiais franceses, 3 alunos-oficiais belgas, 6 israelitas e 1 sirio, para um periplo de 26.700 milhas em 98 dias de mar.—(F. P.).

A TRAVESSIA DA MANCHA

CABO GRIS NEZ, 10.—Glen Burlingame, robusto americano de 26 anos, de Chicago, iniciou na noite passada uma tentativa para atravessar a nado o Canal da Mancha. Começou a nadar de costas, sem utilizar os braços. Quando estava cançado, voltou-se e começou a nadar o «crawl» ortodoxo.

Burlingame, artista comercial, estava há três semanas a treinar-se secretamente na localidade próxima de Wissant.

Tencionava originalmente usar fato de homem-rã, mas desistiu disso, á ultima hora, por, nesse caso, a sua travessia não ser reconhecida oficialmente.—(R.).

Beba

CHÁ GELADO

Prepare o chá com água a ferver, deitando uma colherzinha de chá HORNIMAN por cada chávena. Depois espere 5 minutos, ponha no frigorífico ou em gêlo. Sirva com açúcar e rodelas de limão. No verão, é uma bebida refrescante, agradável e tonificante. Experimente hoje mesmo.

À venda em todas as boas casas, sòmente em pacotes de 200, 100, 50, 25 e 14 grs. e saquinhos de 2 1/2 grs.

CHÁ HORNIMAN

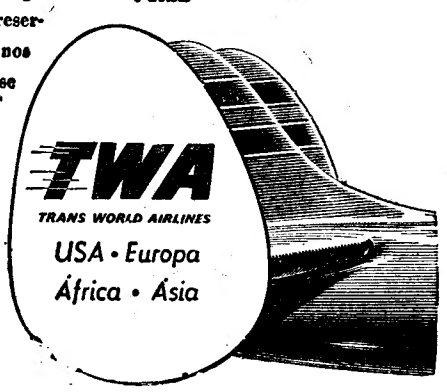
O melhor chá, e o que mais se vende em Portugal

DR. JOSÉ OLIVEIRA PINTO
RETOMOU A CLÍNICA

O PRIMEIRO PASSO ANTES DUMA VIAGEM..
consulte o seu agente!

Uma viagem planeada com antecedência torna-se muito mais agradável. Consulte portanto, o seu agente de viagens. Sem qualquer acréscimo o agente terá o cuidado de reservar as passagens pela rota mais rápida e atraente, com todas as ligações asseguradas, incluindo todos os pormenores... paragens em caminho, excursões locais, reservas de lugares, e acomodações nos hoteis. Não se esqueça que esse serviço é grátis, e que o preço da passagem é igual ao da companhia

Eis como o agente pode auxiliá-lo:
1. Indicando a melhor via.
2. Sugerindo pontos a visitar.
3. Fixando os percursos e excursões.
4. Determinando a despesa total das férias, de acordo com o seu orçamento.
5. Conseguindo os vistos e dando informes sobre documentação requerida e regulamentos alfandegários.
6. Salvaguardando o seu dinheiro com a aquisição de «Travellers checks».
7. Fazendo todas as reservas de passagens e hoteis.



Publicado no intuito de viajar com o maior prazer na...

EXTERNATO DE PEDRO NUNES
ANTIGA ESCOLA DE PEDRO NUNES
RUA DE SARAIVA DE CARVALHO, 216—TEL. 61943
(Eléctricos da Estrela e Prazeres, Autocarros de Campo de Ourique e Campolide)
Corpo docente escrupulosamente renovado
Director ADRIÃO CASTANHEIRA, ex-professor agregado do Liceu de Pedro Nunes
ENSINO PRIMARIO E LICEAL (completo), SALAS DE ESTUDO PARA OS ALUNOS DO ENSINO OFICIAL
Estão abertas as matriculas, em todos os dias uteis, das 15 ás 18 horas

PERENIDADE

(Continuação da 1.ª página)

que governam com as armas na mão ou com tesouros nos cofres e nas algibeiras, mas sim aos que conseguem inserir na matéria bruta a forma, a alma, o sentimento, a beleza incorporea e a graça imperecivel». *Assim é de facto. E por isso, entre os desvairos da inteligência contemporanea, ainda que uma vez ou outra estes nela se reflitam, Paris conserva atitudes e sortilégios, claridades e sugestões de perene mestrado, que nos mais diversos países, próximos e remotos, inspiram devoções que não morrem, nem sequer diminuem.*

Eis o que Joaquim Manso observou e entendeu, eis o que nos aponta, nos testemunha e nos certifica. Conheço bastante a imparcialidade serena da sua visão critica, para não duvidar nunca da exactidão do breve, mas elucidativo e substancial ensaio que nos oferece numa página dignd de ser meditada, em toda a sua realidade e em todo o seu alcance. Punhamos de lado os inumeros destemperos de doutrinas que a muitos apressados visitantes de Paris parecem representar e evidenciar agora a autêntica fisionomia da França. Trata-se unicamente de efemeras ausências de equilibrio, de erros inconsistentes, condenados a não criar vestigios e a não abrir sulcos duradouros. O autor do «Fulgor das Cidades»—*livro de poderosa sedução—mais uma vez nos seduz com o seu fiel retrato de Paris. Fêz-me bem a afirmação da sua fé nos destinos da França e, na eterna fascinação de Paris. Até porque me permite acreditar mais intensamente na juventude perene da metrópole que me deslumbrou quarenta anos atrás, e que me deslumbrará sempre, refugio e abrigo dos mais puros idealismos e das mais limpidas e vitoriosas ideias.*—J. de B.

P. S.—Peço licença para rectificar o final do meu artigo ultimo «Pensamento e Acção» *que deve ler-se:* «acima e além de muitos *(e não de todos)* aqueles (serviços) que os seus e nossos compatriotas tenham prestado», *etc.—J. de B.*

Prof. Marcelo Caetano

Seguiu hoje para Lourenço Marques, a bordo do «Cliper», o prof. Marcelo Caetano, presidente da Camara Corporativa, que vai presidir á delegação da Metropole ao IV Congresso Internacional de Turismo Africano.

No aeroporto, estiveram a apresentar cumprimentos ao prof. Marcelo Caetano os srs. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, drs. Brás Mimoso, Pamplona Corte Real e Marques Mano de Mesquita, respectivamente, em representação dos ministros dos Negocio Estrangeiros, Ultramar e Economia, eng. Trigo de Morais, subsecretário do Ultramar, ministro da Africa do Sul em Lisboa, comandante Lopes Alves e M. Leite Duarte, respectivamente governador e vice-governador do Banco de Angola, Manuel Andrade de Sousa, secretário da Camara Corporativa, dr. Adolfo de Andrade, presidente do Gremio da Imprensa Diária, almirante Magalhães Correia, dr. Banha da Silva, agente-geral do Ultramar; tenente-coronel Gorgulho, governador de S. Tomé e Principe; Joaquim Paço de Arcos, prof. Silva e Cunha e dr. Adriano Moreira, dr. Camara Pestana, director geral das Alfandegas, eng. Vaz Pinto, dr. Aurelio Felismino, director geral da Contabilidade Publica, dr. Baltazar Rebelo de Sousa, pelos antigos graduados da Mocidade Portuguesa, dr. Nobre Guedes, pela «Pan-Americana», comandante Carlos Beja e major Sergio da Silva, directores do Aeroporto, além de muitos amigos e pessoas de familia, entre as quais seu sogro, sr. dr. João de Barros.

No mesmo avião seguiram para Lourenço Marques os srs. dr. José Saldanha e Luis Lupi, director da «Lusitania» e da Sociedade Propaganda de Portugal, que vai acompanhado de sua esposa.

A proposta do senador Flávio Guimarães sobre livros portugueses

(Continuação da 1.ª página)

manência, entre nós, do ilustre jurista brasileiro Alexandre Marcondes Filho, actual vice-presidente do Senado do Brasil, e que, em Portugal, estudou a matéria, compulsando elementos que facultou a seu eminente colega.

Justificando a reforma dos dispositivos em vigor, o senador Flávio Guimarães alinha argumentos ponderáveis

«Desnecessário (diz o senador Flávio Guimarães) acentuar o prejuizo cultural que isso representa para o Brasil. Portugal primou sempre pelas traduções perfeitas. Em Portugal fizeram-se várias traduções da Bíblia Sagrada. São inexcedíveis as traduções de Flaubert, feitas por João Barreira; as de Zola feitas por Barros Lobo; as de Molière e Shakespeare feitas por Castilho; as de Chateaubriand feitas por Camilo Castelo Branco; e tantas outras, mais modernas, subscritas por Aquilino Ribeiro, Jaime Cortesão, Vitorino Nemésio, Adolfo Casais Monteiro, João Gaspar Simões. Além de impedir o acesso do publico brasileiro a essas traduções primorosas, aquele dispositivo veda ao nosso leitor o contacto com as traduções de obras contemporaneas, cujos direitos de tradução para a lingua portuguesa são cedidos *exclusivamente* a editores lusos. E' o caso do livro «A Vigésima Quinta Hora», por exemplo, cujos direitos para a lingua portuguesa pertencem á Livraria Bertrand, de Lisboa, e cuja tradução, impecavelmente feita por Vitorino Nemésio, não pode ingressar no Brasil, pois depende de licença prévia que o Banco do Brasil não concede. Mais ainda: as traduções de obras estrangeiras impressas no Brasil (com direitos para a Lingua portuguesa cedidos exclusivamente a editores brasileiros) cirulam livremente em Portugal e representam factor material importante no respectivo comércio de livros. A revogação da restrição actual representaria contribuição de vulto para a intensificação do intercambio cultural luso-brasileiro».

Indicando aqui os nomes dos ilustres parlamentares brasileiros Marcondes Filho e Flavio Guimarães, formulamos votos para que o projecto recem-apresentado tenha curso rápido e venha a fazer-se lei, a fim de que as traduções portuguesas, um indiscutivel padrão de honra da nossa cultura, possam voltar ás magnificas livrarias do Brasil, onde sempre foram recebidas com alto apreço.

OS SUECOS TÊM UM SEGREDO

para eliminar as interferências radiofónicas?

ESTOCOLMO, 10—O jornal liberal da tarde «Aftonbladet», desta cidade, afirma que as autoridades suecas possuem um meio secreto para lutar contra as interferências operadas pelos Russos, com frequência cada vez maior, nas emissões radiofónicas da Suécia.

Na próxima quinta-feira iniciam-se as manobras militares suecas, cujas operações se realizarão nas costas do Mar Báltico. A fim de anular o efeito das interferências sovieticas, em especial as dum emissor de Riga, que há cinco anos impede por completo a audição, as autoridades suecas tencionariam experimentar a sua nova arma contra as interferências. Embora sobre o caso se guarde o mais rigoroso sigilo, diz-se que o processo se baseia em nova aplicação da radio-actividade.—(F. P.).

GREVE NA ALEMANHA

HAMBURGO, 10. — 18.000 operários das 19 empresas metalurgicas mais importantes do Schleswig-Holstein, sobretudo os dos estaleiros navais de Kiel, Lubeck, Flensburg e Rendsburg, declararam-se em greve esta manhã. Representam cerca de metade dos assalariados da industria metálurgica da região.—(F. P.).

O bispo negro de Garriana

(Continuação da 1.ª página)

sódio de Coimbra, quando o príncipe Afonso Henriques, mandando pôr a ferros sua mãe, D. Teresa, soube pelo bispo D. Bernardo, seu valido, que o papa,, pelo facto, o excomungava, se á mesma não fosse dada soltura. Mas em resposta da intromissão nos seus negócios, D. Henrique mandara juntar o cabido da sé de Coimbra e ordenou aos senhores cónegos que fizessem eleição de novo bispo, visto que não estava no seu animo obedecer a outras vozes que não fossem as da sua consciencia. A excomunhão muito pouco lhe importava. Mas o bispo D. Bernardo, para pôr a cabeça a salvo, fugira após ela. E fora então que o principe—ouvido o *adayão* que «Senhor, bispo havemos, não cabe aí nova eleição», e os «amens» dos mais—resolvera, com suas manoplas, sagrar bispo quem ele por bem entendesse. E por bem entendeu que esse devia ser D. Colleima, que durante a reunião aprovava com sorrisos e meneios de cabeça o seu principe.

D. Colleima era negro de pele e branco de cabelos. Os seus hábitos clericais iam bem ao seu ar compenetrado de cónego. Viera talvez pela Arábia, talvez na Terra Santa houvesse combatido os infieis e conquistado com o nome de Deus lugar para a sua alma no Céu e para o seu corpo em Coimbra. Não diz Herculano nem o rerem, tão pouco, Acenheiro ou Rui de Pina, que raça era a deste clérigo cujos «cabelos revoltos contrastavam, pela alvura, com a preotidão da tez». Referem, porém, que mal ouviu do principe que por suas mãos seria sagrado bispo, respondeu:

«—Missa não vos cantarei eu, senhor, que para tal auto não tenho as ordens requeridas».

Mas D. Afonso pô-lo entre as vestiduras da missa e o seu montante que ameaçava cortar-lhe a cabeça desobediente, e D. Colleima, daí a pouco, ainda com a voz algo insegura, garganteava, revestido dos hábitos episcopais, no altar da capela-mór da sé de Coimbra.

«—*Kirie-eleyson... Kirie-eleyson...*»

Dizem que D. Henrique, muito devotamente, orava ouvindo a missa celebrada pelo bispo sagrado por suas manoplas..

Naqueles tempos de formação e conquistas de almas e nacionalidades, Roma não podia, porém, submeter-se aos designios de um rebelde, por muito que este soubesse orar e reconhecesse que Cristo nascera da Virgem ou acreditasse na Santa Trindade. O papa mandou a Portugal dom cardeal-legado que, na sua travessia da França e da Espanha, recebeu no anel o beijo de reis e príncipes. Mas isso que lhe importava?

«—Não sei eu se haveria aí cardeal ou apostólico que me estendesse a mão para lha eu beijar, que pelo cotovelo lha não cortasse fora a minha espada.»

Vinha com todas as honras dom cardeal, para mandar que o príncipe rebelde desdissesse a eleição de D. Colleima. Mas D. Afonso mal lhe permitiu, escarninho, iniciar o seu recado. E quando o cardeal legado tocava com as esporas de prata a égua em que fugia àquele filho de Satanaz—foi-lhe ao encontro D. Afonso e ameaçou com o montante de logo ali cortar-lhe a cabeça, se lhe não jurasse fazer levar o Papa a levantar a excomunhão lançada sobre Coimbra, pois o seu povo gritava misericórdia, ao ver as igrejas fechadas, os sinos sem ter quem os tocasse, os clérigos fechados em suas pousadas e a maldição do Padre Santo de Roma sobre as suas cabeças e o burgo...

Dom cardeal-legado, tal como o diz Herculano, tremeu de temor por si e pelos dois sobrinhinhos que o acompanhavam, jurando que pediria ao Papa para levantar a excomunhão. Mas o príncipe, receando que o dito fosse dado por não dito, tomou-lhe os dois mocinhos que, por seu porte e idade, mostravam que «aprendiam ainda pueris e ouviam as gramaticais»;

«—Em refens deste pacto, ficarão teus sobrinhos. Se no fim de quatro meses de Roma não vierem letras de benção, tem tu por certo que as cabeças lhes voarão de cima dos ombros».

Dom cardeal jurou que cumpriria aquele pacto. E muito embora ao principio o Padre Santo levasse a mal os actos do seu legado, tendo dó daquele tio extremoso, daí a quatro meses a maldição era levantada, D. Colleima dizia missa de pontifical na Sé e os sinos de Coimbra já tinham quem os tangesse...

Tal é, em poucas palavras, a história—aliás contestada...—do primeiro bispo de côr, conhecido em Portugal. Na História, que saibamos, não temos outro. Mas evocá-lo com o sabor medieval que condimenta o episódio, testemunha a tradição das conquistas do cristianismo português nas terras dos «infieis».

Pio XII, reconhecendo os beneficios levados ao cristianismo em Africa, com a elevação de indigenas a tão alta hierarquia na escala clerical, fez já bispos quatro padres africanos. Desses quatro, o primeiro que nos visita é o senhor bispo de Garriana. E' a sua presença em Portugal, neste momento, que torna curiosa a evocação deste «Bispo Negro» de que nos fala Herculano. Portugal, desde os primeiros dias da sua formação, colocou-se acima dos preconceitos de raça ou côr de seus filhos. Um dos seus primeiros bispos, sagrado pelo mesmo que traçou as primeiras fronteiras portuguesas —era um bispo de côr. Por isso, mons. Aloizi Bigirumuami deve sentir-se em Portugal tão bem como em sua terra...

* * *

O sr. bispo de Garriana que esta tarde será solenemente recebido em S. Domingos, nasceu em 1904, no Congo Belga. Vem de uma nobre familia do Ruanda e seu pai, um chefe grande da região, não tendo melhor forma de provar a sua dédicação ao rei Alberto, deu-lhe o nome de Bigirumuami, para significar que «todo o bem pertence ao rei».

Mais tarde, os Padres Brancos ensinaram-lhe que, afinal, todo o bem pertence a Deus—e fizeram-no padre, ordenando-o em 1929. Quatro anos depois, era superior da pequena missão de Muramba; em 1951, superior da grande missão de Nyondo e membro do conselho da diocese; em 1952, bispo de Garriana...

O programa da visita

Cerca das 18 horas, deve chegar a Lisboa, vindo num automovel posto á sua disposição pelo sr. ministro da Belgica em Lisboa, o sr. bispo de Garriana que, em Fátima, desceu anteontem, á frente de uma peregrinação de belgas.

O sr. bispo de Garriana descansará na sede dos Padres Brancos, á Avenida Pasteur, onde será aguardado pelo sr. Jacques Dalvaux de Fenffe, que, ás 19 horas, o acompanhará a S. Domingos. Ali será saudado pelo sr. bispo de Cízico, em nome do clero português, seguindo-se várias cerimónias religiosas.

Amanhã, o sr. bispo de Garriana será homenageado com um almoço intimo, em casa do sr. ministro da Belgica em Lisboa e, á tarde, assistirá a uma sessão no Cinema Império, para a qual foram convidados o sr. Dalvaux, e governador civil de Lisboa e Humberto de Saboia.

UM MEDICO DE CEM ANOS

diz que não há segredos para viver muito...

LONDRES, 10.—O dr. H. Bottrell, que fez ontem cem anos, disse que comer e beber nada tem de ver com a longevidade. «Como e bebo o que me apetece e faço o que quero. Tudo o que se diz sobre dietas é uma tolice. Uma boa constituição é o que torna possivel longa vida e isso é uma coisa que vem de nascença».

O desembaraçado e alegre médico passou ontem o dia do seu centenário a estudar o cancro e a tratar duas doentes de reumatismo.

«Continuarei a estudar o cancro enquanto viver, embora por vezes duvide de que venha um dia a haver verdadeira cura para ele. Quando envelhecer um pouco mais, pode ser que deixe de exercer a medicina—declarou.

O dr. Bottrell não tem enfermeira e é ele próprio quem abre a porta. Também cozinha e trata da casa.

Tem ainda boa vista e come abundantemente três vezes por dia. Sua mulher morreu há 45 anos e os seus quatro filhos perderam todos a vida na primeira guerra mundial. Os seus unicos parentes são netos, que se encontram na Austrália e lhe enviaram ontem felicitações pelo seu aniversário.—(Reuter).

SETE MANEIRAS INFALIVEIS

de reconhecer um turista inglês

LONDRES, 10.—O «Daily Mail» informa-nos das sete maneiras infaliveis de reconhecer um turista inglês no estrangeiro: 1.ª—Tem a mania de dar um grande passeio ao Sol, na hora de maior calôr, quando a população local faz a sua sesta, bem resguardada da soalheira; 2.ª—Desloca-se em grupos de 2 ou 3, no máximo, ao contrário dos americanos, que ficam encantados por visitar os monumentos em grandes grupos; 3.ª—São geralmente pálidos (a despeito dos passeios ao Sol); 4.ª—Usam fatos sem nódoas, de tecido impresso em cores vivas; 5.ª—Gostam de sapatos de tamanho «razoável», de tacões rasos e de coiro sólido; 6.ª—Têm os cabelos um pouco mais compridos; 7.ª—Usam calças de flanela cinzenta ou de kaki.—(L.).

Novo ano lectivo

Matriculas no Conservatório Nacional

De 10 a 25 do corrente, pode efectuar-se, na secretaria do Conservatório Nacional, a matricula dos alunos que pretendam frequentar este estabelecimento de ensino no próximo ano lectivo.

De 15 a 30 decorre o prazo para a inscrição dos alunos sem frequência (externos), menores de 18 anos.

Além dos prazos indicados, só poderão efectuar-se matriculas ou inscrições mediante o pagamento das multas legalmente estabelecidas.

N-I-N-A

Estreou-se com grande êxito nesta *Boîte* a cançonetista Italiana a muito aplaudida

DEA

CASINO ESTORIL

HOJE: ESTREIA DE NOVO PROGRAMA

O interessante friso «BALLET BLUE-STAR»

A célebre orquestra suiça «HAZY OSTERWALD»

e o curioso prestidigitador «BEN-ALI»

PREÇOS: — No «RESTAURANTE», entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório.

No «WANDER-BAR» e no «YACHT-CLUBE» (ao ar livre), consumo minimo 60$00, incluidas todas as taxas.

No «HALL»: Exposição «ARTE E CONFORTO NO LAR»

Amanhã — NOITE DE 1900

EDUCAÇAO E HIGIENE

Uma assembleia de médicos dentistas

Em Londres realizou-se no passado mês de Julho, num dos muitos congressos que a Grã-Bretanha organizou para este Verão, a maior assembleia de dentistas conseguida até á data. Cêrca de 4.500 profissionais de todo o mundo livre, reuniram-se sob os auspícios do Ministério da Saude Britanico, no Royal Festival Hall, onde se realizaram as sessões do XI Congresso Dentário Internacional.

Embora desta vez não tenha aparecido ainda o sucedaneo integral da tão temida broca, e isso seria para milhões de pessoas o índice máximo do seu valor real, o facto é que a organização perfeita do Congresso, verdadeiro paradigma deste género de reuniões, coadjuvada pelos mais modernos processos de difusão da palavra e da imagem (demonstrações clínicas televisadas etc.), permitiu a todos um aproveitamento total do tempo e das matérias nele tratadas.

Lugar de destaque mereceu, pela sua importancia social, a secção em que os problemas de Higiene Oral foram largamente focados. Dia a dia, o assunto está a merecer cada vez maior atenção dos responsáveis da saude publica, nos países em que estes problemas são encarados em profundidade. Uma elucidativa, clara e minuciosa exposição, num edificio adjacente ao do Congresso, permitiu esclarecer as pessoas interessadas no assunto, e o publico em geral que em grande numero a visitou, acêrca do que está feito, mostrando ao mesmo tempo nos projectos do que está para fazer a enorme importancia que se atribui á higiene oral no quadro da saude e bem estar dos povos. A essa exposição concorreram vários países, mostrando cada um, por meio de quadros, gráficos, filmes, etc., o que se faz e como se faz entre as suas populações, neste aspecto da assistência sanitária.

Por comparação, a que forçosamente se é levado em tais circunstancias, podemos dizer que, dum modo geral, tanto no aspecto educação nestes assuntos, como no aspecto prático da higiene oral, no nosso País, tudo ou quase tudo está ainda por fazer. O que nos países em questão se faz para difundir conhecimentos da matéria e divulgar regras práticas de higiene oral, tanto na escola, como entre a população, não tem paralelo nas nossas realizações sanitárias. Aparte os casos do Centro de Saude de Lisboa e do Centro de Profilaxia Estomatológica do Porto, insuficientes para resolver o problema desses dois agregados populacionais, para não dizer o problema nacional, pois trata-se de organizações desarticuladas de qualquer plano de conjunto, estão ainda por lançar os alicerces de tão importante e urgente obra.

Essa importancia provém da subordinação estrita em que a saude geral se encontra a um perfeito equilibrio sanitário da boca e dentes. O facto, há muito conhecido, foi aliás exaltado oficialmente pela autoridade mundial coordenadora destes assuntos, que é a Organização Mundial de Saude, no seu relatório de Abril de 1951.

Entre nós, julgamos não exagerar se dissermos que, para muitos Portugueses, a escova de dentes é, se não um objecto desconhecido, pelo menos um artigo luxuoso e desnecessário. Também, para uma esmagadora maioria do País, os dentes de leite são apenas apêndices transitórios e sem qualquer função especial. Esta suposição errada leva-os a nem sequer pensarem a tempo na solução do tratamento conservador, admitindo apenas a extracção como unica viável. O mesmo se pode dizer a respeito dos tratamentos profiláticos pelo fluor, da inspecção profilática a partir dos quatro anos, etc.

Equacionar um problema não implica que o mesmo tenha uma só solução e, para o nosso caso, esta não pode, portanto, ser copiada na integra do que está feito noutros países, pois fatcores multiplos, decerto, condicionam a sua adaptação ao critério das possibilidades nacionais.

De qualquer forma, porém, o primeiro passo a dar será a elaboração de um plano de conjunto, com vista a uma actuação no meio escolar e familiar, pela educação dos conhecimentos e pela execução de medidas profiláticas de evidente eficácia, afinal a prova mais convincente da vantagem desses conhecimentos.

A perfeita compreensão do assunto levou o presidente Truman a decretar, por sugestão da Associação Dentária Americana, que determinado dia do ano (em 1951 foi o dia 6 de Fevereiro) seja dedicado á saude dentária da criança americana. Nele serão tomadas medidas especiais de propaganda nas escolas, cinemas, emissoras de rádio e televisão, etc., tendentes a exaltar a vantagem das medidas de higiene oral.

Será utopia admitir que no nosso País o progresso possa alcançar também este ramo da saude publica? Inclinamo-nos antes para a sua viabilidade, uma vez que, em Medicina Social, a palavra de ordem comum a todos os seus sectores é: PROFILAXIA.

DR. PALMA LEAL
médico-estomatologista

Leiam o jornal humoristico

DESPORTOS

VELA

Começa amanhã o campeonato nacional de «snipes»

Trinta e dois velejadores, dos mais experimentados e competentes da classe «snipe», representando oito frotas, começam amanhã a disputar o 8.º campeonato nacional de «snipes», este ano organizado pelo Clube Naval de Lisbôa, ao qual pertence a frota n.º 188.

São as seguintes as equipas concorrentes:

Mocidade Portuguesa de Lisboa: «Andorinha do Mar», com António Conde Martins e Francisco Lacerda; «Marinho», com Francisco Roquete e Armando Barros.

Mocidade Portuguesa do Porto: 6.794, com Fernando Nascimento e José Santos; 7.557, com José Guerra e José Santos.

Mocidade Portuguesa de Setubal: 7.556, com Elias Pedrosa e Declaciano Costa; 7.555, com Policarpo dos Santos e Amandio da Costa.

Clube Náutico «Mare Nostrum»: «Bom Vento», com Jorge Pinheiro e dr. Diamantino Marques; «Minor», com António Sena da Silva e António Borrecho.

Clube Oriental de Lisboa: «Corsário», com António Pinho e Horácio Gonçalves; «Tritão», com António Oliveira e Vicente Mateus.

Associação Desportiva da Brigada Naval: «Trasmontano», com Helder Soares de Oliveira e António Leitão; «Minhoto 2.º», com Jaime Sacadura e José Alfaia.

Clube Naval de Lisboa: «Zé Carioca 2.º», com Rolando Soares de Oliveira e Dulio Severo; «Barlavento», com José Resende e Artur Rocha.

Clube Naval de Cascais: «Teco», com Jacinto Queirós e Manuel Espirito Santo; «Marigelita», com dr. António Santos Silva e Flaviano Gomes.

Neste conjunto de velejadores estão os melhores e mais experimentados da classe e entre eles três campeões nacionais de «snipes», cujos campeonatos têm sido ganhos: 1945, Luís Brites, da M. P.; 1946 e 1947, Francisco Rebelo de Andrade, da M. P.; 1948, Jaime Sacadura, da M. P.; 1949 e 1950, dr. Santos Silva, do «Mare Nostrum», e 1951, Rolando Soares de Oliveira, do Clube Naval de Lisboa.

Amanhã, primeiro dia de regatas do campeonato, o acontecimento reveste-se de especial solenidade. Ás 9 horas, no mastro de honra da doca de Belém serão içadas as bandeiras dos clubes concorrentes, com a assistência do sr. comandante Henrique Tenreiro, presidente da Federação de Vela; dr. António Meneses, secretário em Portugal das frotas «snipes»; comodoros e direcção do Clube Naval de Lisboa; delegados dos clubes concorrentes e velejadores.

O percurso das regatas, a ultima das quais se disputa no domingo, foi traçado em triangulo, em frente de Belém, com duas boias, na Trafaria e na Cova do Vapor.

Além do titulo de campeão nacional a frota vencedora conquistará igualmente a taça «William Crosby»—um trofeu perpetuo de que são feitas miniaturas para posse definitiva dos vencedores.

As regatas devem revestir-se de grande interesse, pois é certo que estas três dezenas de velejadores disputarão este campeonato com grande entusiasmo no desejo de firmar ainda melhor a sua categoria.

NATAÇÃO

O P. U. C. estreia-se amanhã em Algés

E' já amanhã e depois de amanhã que no Estádio Nautico do Sport Algés e Dafundo se realizarão dois grandiosos festivais de natação, «water-polo», saltos e «Ballet» aquático, com a celebre equipa do Paris Université Club, que a convite daquela prestigiosa agremiação desportiva se desloca a Portugal.

Entre a pléiade de campeões que compõem a equipa do P. U. C. destacam-se os nomes de: G. Bozon, recordista do Mundo e vice-campeão olimpico de 100 m. costas; M. Lusien, «recordman» da França de 200 m. bruços e finalista nos Jogos Olimpicos; J. Hale, internacional olimpico e «recordman» da Inglaterra; W. Jones, campeão do Mundo Universitário de 400 m. livres e internacional de Inglaterra; M. Boulin, olimpico de França e recordista dos 100 m. livres da Ilha de França (Paris), e Odete Casteur Lussien, nadadora olimpica e recordista de França de 100 e 200 m. costas.

Desloca-se ainda um artístico conjunto de «Ballet» aquático, composto por 6 gentis nadadoras, entre as quais destacamos: Jacqueline Saillot, Annick Boleat, Francoise Bolleart, e Joka Forget Duppé, que obtiveram o 2.º lugar num recente concurso realizado em Paris.

Na equipa vêm também dois especialistas de saltos de alto voo e trampolim — modalidade tão do gosto do nosso publico — o campeão de Paris de 1952, H. Robin, e a 3.ª classificada do campeonato de Paris, M.elle Joka Forget Duppé.

Os bilhetes para estes dois grandiosos festivais já se encontram á venda nos seguintes locais: Secretaria do S. A. D., em Algés; Tabacaria Cunha Martins, na Rua do Arsenal, 92—Lisboa; Agência A. B. E. P., nos Restauradores.

Os prêços são os seguintes: Camarotes, 80$, Bancada Principal, 15$00 e Bancada Geral, 10$.

Os sócios do S. A. D. beneficiam do desconto de 50% nos lugares de Bancada.

ATLETISMO

O Benfica e o Sporting em Setubal

O Vitória F. C. de Setubal promove no próximo domingo, no seu campo dos Arcos, um torneio de atletismo, entre os «seniores» do Benfica e do Sporting. Cada clube apresentará dois atletas em cada uma das seguintes provas: 100 m., 300 m., 800 m., 1.500 m., 110 m. barreiras, estafeta 3X100; saltos em altura, em comprimento e á vara; lançamentos de disco e dardo.

A pontuação é de 5-3-2-1 e o clube vencedor e os triunfadores individuais receberão respectivamente, a taça «Comissão Municipal de Turismo» e medalhas. Haverá ainda uma taça para o clube vencido.

O torneio está integrado nas comemorações do Dia da Cidade e a ele assistirão várias entidades oficiais.

CICLISMO

O «rallye» motorizado do Estoril

Abriu já, na Casa Sena, Rua Nova do Almada, 48; na Junta do Turismo, de Cascais, Arcadas do Parque no Estoril; e na Secretaria do Casino, a inscrição para o Rallye Estoril em ciclo-motor que se realiza no próximo domingo, por iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol. Nos mesmos locais faz-se também a distribuição dos regulamentos. O programa desportivo de domingo no Estoril inclui, também, as emocionantes corridas com máquinas de competição entre as equipas Porto-Lisboa «Cuciolo», constituidas de rapazes que podemos considerar de «ases» do ciclomotor. A sua exibição constitui um espectáculo-unico, um espectáculo que não se repete. No recinto destinado á competição foram tomadas todas as precauções no sentido de assegurar concorrentes e o publico.

BASQUETEBOL

O Sporting prepara-se para a nova epoca

Está aberta, na secção de informações da séde, a inscrição para todos os sócios e simpatizantes do Sporting Clube, dos 14 aos 16 anos de idade, que o queiram representar em basquetebol na categoria de infantis.

CORRIDA DE MOTOS
Bicicletas com motor e automóveis
Estádio José Alvalade
Quinta-feira, dia 11, às 21,30 horas

Pela primeira vez no Sul, corridas em Pista com bicicletas com motor, motos e carros de Sport».

Um Norte-Sul em velociclos de Competição. Os «ases» do BENFICA-BELENENSES-100/HORA-ARTE E SPORT-SPORTING em motos e automóveis.

Bilhetes á venda: Rua Barros Queirós, 18—Restauradores e Sede do Sporting.

UM REMEDIO MARAVILHOSO
para tratamento das doenças de figado, rins e bexiga

Desde longa data que se conhecem as virtudes terapeuticas do famoso CHÁ RENALCINA, preparado com um conjunto de plantas medicinais, que vicejam nas montanhas do Gerez. O *Chá Renalcina* é um produto natural, sob a responsabilidade dum farmacêutico técnico; não tendo preparação quimica não obriga a dieta. Além de tirar as cólicas, fazendo desaparecer as inflamações dos rins e do figado, extrai as areias da bexiga, desenvolve e clareia as urinas.

Á VENDA EM TODOS OS DEPÓSITOS DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E NAS BOAS FARMÁCIAS.

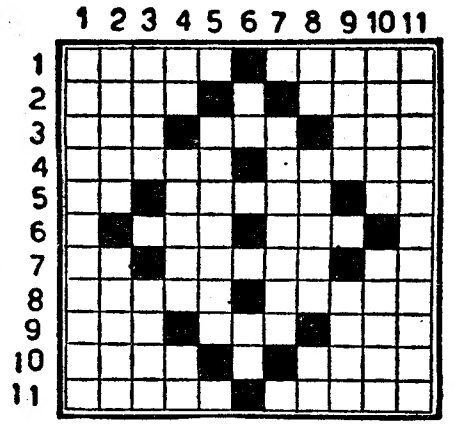
Representante para Lisboa, Estremadura, Baixo e Alto Alentejo e Algarve:

ORFÉLIO AUGUSTO LUCAS
P. dos Restauradores, 53, 5.º, Esq.º
Sala F (Elevador) — Telef. 75864

FUTEBOL TORNEIO B. S. B. P., PARA DISPUTA DAS TAÇAS PRESIDENTES
DAS CAMARAS MUNICIPAIS DE LISBOA E PORTO
DOMINGO, 14 DE SETEMBRO, ÁS 17 HORAS NO
Estádio «José Alvalade»
SPORTING - BELENENSES
PREÇOS DE CAMPEONATO
Bilhetes á venda a partir de 11 nas Secretarias dos Clubes e nos dias dos encontros nos locais habituais.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3585



HORIZONTAIS: 1—Cidade da Europa e uma das mais belas do Mundo. Enganos. 2—Cantiga. Coisa muito molhada. 3—Tanto. Aqui. está. Oferecer. 4—Zombarias. Era. 5—Artigo definido. Alara. Lingua antiga de uma parte da França. 6—A favor de. Viscera. 7—Prefixo de negação. Acontecimento. Antigo nome da nota musical dó. 8—Engordei. Separe. 9—Decametro quadrado. Preposição e artigo (pl.). Magnete natural. 10—Casta. Ave de rapina. 11—Estéril. Carvão incandescente.

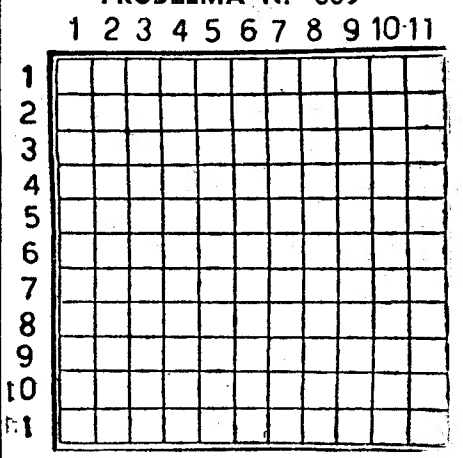
VERTICAIS: 1—Protegera. 2—Lavrais. Defender com muro. 3—Correntes de água natural e abundante. Eengendrei. 4—Comparecia. Ter tonturas de cabeça. Preposição latina que designa movimento. 5—Parte da Grã-Bretanha. 6—Pronome pessoal. Alternativa. 7—Cortais com serra. 8—Reis. Carne de porco ensacada (pl.). Ceu. 9—Utensilio para puxar a cinza do forno. Escute. 10—Sombrio. Olmos. 11—Meneara-se graciosa e desenvoltamente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3584

HORIZONTAIS: 1—Pavia. Dever. 2—Anão. Se. Ala. 3—Rol. Tema. Al. 4—Isso. Roca. 5—Aso. Ramos. 6—Assáramos. 7—Cosas. Mar. 8—Edil. Mora. 9—Rs. Açor. Sir. 10—Doa. Aa. Mona. 11—Aliás. Nosso.

VERTICAIS: 1—Paris. Corda. 2—Anos. Ao. Sol. 3—Valsasse. Aí. 4—Io. Ossada. 5—Oásicas. 6—Ser. Loa. 7—Demoram. 8—Acamam. Mó. 9—Vã. Amorosos. 10—Ela. Os. Rins. 11—Ralos. Barão.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 609



HORIZONTAIS: 1—Desgraças publicas. 2—Data célebre. Amarro. 3—Comparecer. Louco. Prefixo de negação. 4—Fecha as asas para descer mais depressa. Magnete natural. Unidade de trabalho. 5—Tostada. Estimou. 6—Acharase-se pior. 7—Interjeição imitativa de pancada ruidosa. Vielas. 8—Aqui está. Observar. Gemidos. 9—Pedra de amolar. Tempo do verbo ir. Simbolo quimico do ouro. 10—Lingua antigamente falada ao Norte da França. Nome próprio do protagonista da obra de Victor Hugo sobre a decadência da antiga monarquia espanhola. 11—Boiara.

VERTICAIS: 1—Nome de uma flor (pl.). 2—Graçejas. Corrente de água natural e abundante. 3—Vê. Asas de moinho de vento (pl.). O maior rio da Sibéria. 4—Anel. Lamentos. Chegar. 5—Cada um dos casados em relação ao outro. Valor escrito. 6—Liguem fortemente. 7—Grande quantidade. Rosicler. 8—Mesmo. Decametro quadrado. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. 9—Pena. Mete na mala. Dirigia-se. 10—Eiró. Camareira. 11—Anélido aquático que suga o sangue.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 608

7 HORIZONTAIS: 1—Remediariam. 2—Ele. Cão. 3—Tl. Asses. Os. 4—Rei. Tal. Sic. 5—Orara. Emala. 6—Maceras. — Ri. Sável. Te. Ara. 8—Sr.ª. Rim. Don. 9—Dona. Foch. 10—Adoecia. 11—Solicitaras.

VERTICAIS: 1—Retrógrados. 2—Ler. Iró. 3—Me. Iam. Anal. 4—Ela. Rãs. Adi. 5—Destacar. Oc. 6—Sá. Evitei. 7—Acelerem. C. T. 8—Rás. Mal. Fia. 9—Io. Sãs. Doar. 10—Oil. Toc. 11—Mascarenhas.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Está assente, em principio, a ida ao Brasil duma companhia de revistas organizada por Vasco Morgado, que, além de três revistas, levará no repertório a opereta «As três vaisas».

—Regressou ontem de Itália o actor Henrique Santana, que, como director artistico e administrador da companhia de comédias Vasco Santana, começou já a tratar dos preparativos para a temporada que aquela companhia vai levar a efeito no Teatro Variedades.

—Deve ter embarcado hoje no Rio de Janeiro a companhia folclórica brasileira, que tem anunciada a sua estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, em principios de Outubro.

—Vai revestir-se do caracter de grande acontecimento artistico a inauguração da temporada de circo no Coliseu. Entre os artistas que nessa noite serão apresentados ao publico conta-se o famoso trapezista «Lothar», que a grande altura efectuará arrojados exercicios.

—Tem já apontados três titulos a comédia que a companhia de Vasco Santana vai ensaiar para inauguração da época de Inverno. Parece que será escolhido o ultimo: «Um marido em rodagem».

—Parte brevemente para Madrid, acompanhado do maestro Belo Marques, o cantor Francisco José.

—A cancionista Maria de Lourdes Resende encontra-se em Pernambuco, onde tem alcançado merecido êxito.

—O Teatro do Povo apresenta amanhã, no Porto, o primeiro espectáculo dos quatro que ali vai representar.

—E' provável que a actriz Leónia Mendes e o acordeonista João Aleixo sigam para o Rio de Janeiro, no decorrente mês, para ingressarem numa companhia de revistas que vai ser apresentada num teatro popular.

—A companhia de operetas e revistas da Sociedade Teatral não seguirá para o Rio de Janeiro no vapor «Vera Cruz», como tem sido noticiado.

—Helga Linée vai apresentar, na revista «O' Rosa arredonda a saia» em ultimos ensaios no Teatro Avenida, um curioso bailado, que será precedido duma «sorte» de magia artisticamente maquinada.

—A artista brasileira Deo Maia embarca para Lisboa em meados de Outubro, para ingressar na companhia de revistas que o empresário Alberto Barbosa vai organizar para, em Novembro, estrear no Teatro Apolo.

—Ainda não foram entregues quaisquer propostas para a exploração do Teatro Nacional de D. Maria II.

—Após uma longa doença, encontra-se já em situação de reatar a sua actividade o cenógrafo Luís Henrique Amancio.

Teatro no Brasil

O actor Delorges Caminha apresentou a sua candidatura á presidência da Casa dos Artistas do Brasil. Pelo seu temperamento combativo e intransigente, considera-se indicado para dirigir o sindicato da classe teatral. A eleição está marcada para 28 de Novembro.

—Alda Garrido foi homenageada no Teatro Rival com o descerramento de uma placa de bronze, com o seu nome, em comemoração do êxito da peça «Madame Sans-Gêne», que se conservou no cartaz durante seis meses consecutivos.

Primeiras exibições

«O circulo de ferro», no São Luís

O São Luís fecha com chave de ouro a época de Verão, enquanto se prepara para obras de beneficiação, na ansia de melhorar sempre as suas já magnificas instalações. O filme da despedida temporária tem real interesse e encerra a decifração dum caso autêntico que se mantinha secreto nos arquivos britanicos. Philip Mac Donald explora o caso num guião que permitiu a Jacques Tourneur perfeita e interessante realização, para a qual contou com um actor tão inteligente como Ray Miliand, representando com a mais dificil e convincente naturalidade. E' Ray Milland quem conduz a representação cinematográfica do mistério em que está envolvida a morte misteriosa de um seu irmão e para o esclarecimento do qual conta apenas com vagas testemunhas que, assim mesmo, vão permitindo fazer luz ao enigma que até ao fim mantém o espectador em ansiosa curiosidade. Patricia Roc, Marius Goring e Hugh Sinclair contribuem poderosamente para o magnifico desempenho do filme, todos animados pelo mesmo desejo duma naturalidade que dá ao caso, verídico, a impressão real do inquérito do acontecido. A expectativa, e o permanente imprevisto, a emoção, cortada por episódios amáveis, permanece inalterável até ao desfecho do enigma, que nos guardamos de revelar, porque é segredo... Complementos á altura do São Luís.—*Visor 40.*

«A loura obstinada», no salão do Capitólio

Norma Panama e Melwyn Frank realizaram este filme com vista apenas a entreter o espectador com a acidentada perseguição que uma menina loura faz a um advogado que acaba por reduzi-la á obediência. No filme entram um pobre diabo de leão, um chimpanzé e outros infelizes prisioneiros dum Zoo. A menina é a magnifica June Allyson, de tão inteligente expressão, e o advogado o enérgico Dick Powell, e com eles colaboram Cecil Kelaway, Ray Collins, etc. Complementos bons.—*Visor 60.*

Recintos de diversões

O Salão Luso, a primeira casa de fados do País, por onde têm passado os melhores artistas da especialidade, inaugura a época de Inverno com a sua reabertura no dia 19 de Setembro.

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — I. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
Amor, mistério e aventura
Círculo de ferro
com **Ray Milland** e **Patricia Roc**

Poli Teama — Tel. 26305
A's 21.30 Em despedida a formidável epopeia
HORIZONTES DE GLORIA (col.), com **Richard Widmark**
No prog.: a doc., **PORTUGAL NOS JOGOS OLIMPICOS**
PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

Monumental — TEL. 55131
A'S 15.15—18.15 E 21.30
A impagável comédia
Cocktail de Sogras
com **Gene Tierney, John Lund** e **Thelma Ritter**

Trindade
A's 21.30 - Estreia da empolgante filme
TITANS DO CEU
A arrojada epopeia dos conquistadores do espaço,
com **Stephen Mc Nally**

Odeon — As 21 e 30
Palacio — As 21 e 30
DOIS GRANDES FILMES
A arrojada aventura
SINFONIA DA VIDA
e o notável filme
Isto é uma mulher

Pavilhão Português (Parque Mayer)
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
A professora de rumba e **Os anjos marcados**

LIS — Tel. 48560 — As 21.15
Não o levarás contigo e **Miguel Strogoff**

TERRASSE — Tel. 20917—As 21,15
Hist'ria de uma alma e **O mercado de ladrões**

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15-18.15-21.30
LIBERDADE PERIGOSA
Um exito mundial, com **Joan Evans, Melvyn Douglas** e **Lynn Bari**

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30-18.15-21.30: O emocionante e arrojado filme
Matar ou Morrer
Produção americana realizada em Portugal, com **Lawrence Tierney** e **George Coulouris**

São Jorge — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30
Hoje, em despedida
Os 3 da vida airada
com **António Silva, Milú, Eugénio Salvador** e **Vasco Morgado**

Império
Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.
A's 21.30
Apresentação de
O PEQUENO LORDE
comovedora comédia com **Freddie Bartholomew** e **Mickey Rooney**

Capitolio — TEL. 27493
A's 21.30 EXITO TOTAL!
A comédia de gargalhada
A loira obstinada
Rir sem parar, com **June Allyson** e **Dick Powell**

TERRAÇO
A'S 21.30
(Preços Populares)
«Comboio das Seis e Meia», com um colossal elenco; em reprise: **Dennis Price**, em «Oito vidas por um titulo».

REX — Telef. 29656 — As 21 e 15
O marido ideal e **Será isto pecado?**

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Amor e uma canção
com **William Marshall**

MAXIME DANCING — TELEFONE 25307

HOJE — EM ESTREIA
A ESCULTURAL BAILARINA **ENCARNITA MACARENA**
EM VIBRANTES CRIAÇÕES DE BAILE CLÁSSICO

ADMIRAVEL PARELHA **JULIA y FRANCIS**
EM MARAVILHOSOS BAILADOS CLÁSSICOS

A SUPER-ATRACÇÃO **TRIO BOGINO**
COM UM DOS MAIORES SALTADORES DO MUNDO

O NOTAVEL CONJUNTO **TRIO VITORIA** | A INSINUANTE VOCALISTA **LITA GONG**

A simpatica bailarina **CARMELITA DE CORDOBA**
MARLENE, ISABEL COUZO, LOLITA VALADARES, CARMEN DEL ROCIO

Musica constante pelos admiráveis conjuntos: **Orquestra Internacional** e **JOSÉ MESQUITA** e a sua **ORQUESTRA** com MANUEL SERRANO

Quem não viu Lisboa... ...Não viu coisa boa
QUEM NÃO VAI Á
FEIRA POPULAR
perde o melhor passatempo que se lhe poderia dar... Vá, por isso, se quer divertir-se todas as noites, á
FEIRA POPULAR
POR UM ESCUDO — UM ESCUDO APENAS
toda a gente se diverte e goza a vida

ARCADIA — THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON
HOJE — ESTREIA DA BAILARINA
LOLITA DIAZ
DESPEDIDA DE
HERMANAS MONTEJO
FORMOSAS BAILARINAS E CANÇONETISTAS
PEPE DAEMS BAILARINA ACROBATICA
BEL-MARY Formosa bailarina
CARMEN y MARIA Amanhã em despedida
TRIO ESPAÑA FAMOSAS ACORDEONISTAS

PEPE DAEMS
MARY ARILLA — MARY CRIS PEÑA — CARMEN MONTE CRUZ — RAQUEL IRIS

ORQUESTRAS BAIÃO e BLUE MOON com **José Correia**

OLIMPIA CLUB — O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL
VITORIA DE LARACHE e **MANOLITA DE ESPAÑA**
HERMANAS SANDOVAL
CARMEN UBILLA - ESTRELITA SANTERO - ESMERALDA ROMERO
ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista **BELLA MARY**
VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS por MARIA DA CONCEIÇÃO, acompanhada por ANTONIO BESSA e ORLANDO SILVA e outros artistas
Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

Emerson Radio
CHEGARAM OS NOVOS MODELOS para CAMPO E PRAIA para PILHAS E CORRENTE
A venda em todas as boas casas
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35-1.º Dto. — LISBOA
A' venda pilhas EVEREADY para renovações

TEATRO **MONUMENTAL**
HOJE, às 21.45 (Est. inteiro)
LAURA ALVES
Na sua primeira interpretação dramática, a protagonista da peça de ALEXANDRE CASCNA
SEREIA DO MAR E DA TERRA
com **Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Luis Filipe, Paulo Renato, Virgilio Macieira, Sales Ribeiro,** e **Pisani Burnay**

UM ASSOMBRO!
Almoços ou jantares ao preço de 22$00 e, também, por séries ou mensalidade. Só no Restaurante Clementina—Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

ADEGA DA LUCÍLIA
Rua da Barroca, 54—Bairro Alto—Tel. 29387
SEXTA-FEIRA, 19
Reabertura, com BERTA CARDOSO na gerência artistica e um brilhante conjunto de artistas.

O Governo egípcio vai estudar o problema das relações com a Grã-Bretanha

CAIRO, 10.—O Egipto está a estudar uma nova forma de solução da questão anglo-egipcia—disse um informador do Ministério dos Estrangeiros egipcio. Declarou que, embora não estivesse prevista acção imediata, por o Governo egipcio estar ocupado na execução de reformas sociais, politicas e económicas, «passaremos a tratar de negócios estrangeiros num futuro não muito distante».

O informador fez esta declaração depois do embaixador britanico, sir Ralph Stevenson, ter feito uma visita de cortesia ao novo ministro dos Estrangeiros, Ahmed Farag Tayeh.

Por outro lado, o ministro de Estado, Fathi Radwan, interrogado por jornalistas sobre a atitude do Governo egipcio quanto á realização de eleições e outros assuntos constitucionais, no Sudão, respondeu: «O general Naguib está a considerar com muita atenção essa questão. Ainda não é tempo de fazer uma declaração».—(R.).

Medidas de saneamento

CAIRO, 10. — O Governo egipcio mandou hoje encerrar três clubes onde costumava reunir-se o rei Faruk e os seus companheiros—o Real Automóvel Clube, o Mohammed Aly e o Clube Naval do Nilo.

Brigadas especiais do Exército e da Policia, continuando a procurar «elementos hostis», no Egipto, assaltaram dezenas de casas no Cairo e Alexandria, nos ultimos dois dias, e apoderaram-se de grandes quantidades de documentos, que estão agora a ser estudados pelas autoridades judiciais. As instalações onde se procedeu a rusgas incluem as residencias de muitas individualidades de destaque no velho regime.

O general Naguib anunciou, na noite passada, a nomeação do brigadeiro Mohammed Ibrahim, director da Instrução Militar, para vice-comandante chefe do Exército egipcio.—(R.).

Homenagem na Irlanda às tripulações dos navios portugueses

DERRY (Irlanda do Norte), 10.—O interesse com que a população desta cidade está a acolher as tripulações dos barcos de guerra portugueses que se encontram neste porto—as fragatas «Diogo Gomes» e «Nuno Tristão» e o submarino «Neptuno»—é demonstrado pelo facto de se terem registado divergências entre as autoridades inglesas da localidade e os irlandeses da liga «anti-particionista».

Estes ultimos, no final de uma reunião, fizeram um passeio de protesto contra a divisão da Irlanda, e depois, para demonstrarem a sua amizade pelos Portugueses, promoveram uma festa em honra dos marinheiros da Armada portuguesa.

Membros da Corporação de Derry que são, também, contra a divisão da Irlanda, abandonaram a sala das sessões quando se propôs que fosse extensivo ás tripulações portuguesas o programa de festividades em honra das unidades inglesas que aqui se encontram.

Segundo a opinião dos meios que são contra a divisão da Irlanda, as tripulações portuguesas devem gozar de todas as honras pelo simples facto de serem portuguesas e não por serem equiparadas ás tripulações inglesas actualmente neste porto.

A grande festa em honra dos marinheiros portugueses realizou-se no «Guidhall» e os visitantes foram alvo de numerosas provas de simpatia por parte dos irlandeses.—(ANI).

Na Joalharia Mergulhão

podé V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Entrou hoje em funções a Direcção-Geral do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica

Foi publicada, pelo gabinete do sr. ministro da Defesa Nacional, a portaria 14.079, assim redigida.

«Tendo em atenção o que em matéria de organização do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica se dispõe no decreto-lei 38.805, de 28 de Junho de 1952;

Tornando-se necessário providenciar quanto á urgente entrada em vigor do diploma legal anteriormente citado:

Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministério da Defesa Nacional, que, quanto á constituição e funcionamento do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica, se observe o seguinte:

1.º A Direcção-Geral do Subsecretariado, com a composição e atribuições que lhe são fixadas nos artigos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º do decreto-lei n.º 38.805, de 28 de Junho de 1952, estará organizada e deve entrar em exercício no próximo dia 10 de Setembro.

Na mesma data deve igualmente estar constituido e pronto a entrar em exercício o conselho administrativo da Direcção-Geral do Subsecretariado, com a composição e atribuições que lhe são atribuidas no artigo 16.º do diploma citado.

2.º O Conselho Superior da Aeronáutica, com as atribuições previstas no artigo 12.º do decreto-lei n.º 38.805, considera-se constituido a partir da data anteriormente citada, podendo ser convocado logo que o ministro da Defesa o julgue conveniente.

3.º São extintos em 9 de Setembro de 1952 o Comando-Geral da Aeronáutica Militar, o Comando Superior das Forças Aéreas da Armada e a Direcção da Aeronáutica Naval, que, nos termos do artigo 15.º do decreto-lei n.º 38.805, foram mandados integrar no Subsecretariado de Estado da Aeronáutica.

A partir do dia 10 do corrente mês, todas as atribuições, serviços e funções até agora afectos aos mesmos organismos serão da competencia da Direcção-Geral do mesmo Subsecretariado».

Conforme se diz neste diploma, foram extintos, a partir de ontem, o Comando-Geral da Aeronáutica Militar, instalado no n.º 5 da Avenida António Augusto de Aguiar, e o Comando Superior das Forças Aéreas da Armada e a Direcção da Aeronáutica Naval, ambos com sede no palacete da mesma artéria, que tem o n.º 140. E hoje, entrou em exercício a Direcção-Geral do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica e passou a estar constituido o Conselho Superior da Aeronáutica.

O sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional visitou de manhã o referido palacete, para observar a possibilidade de instalar ali alguns dos serviços do novo organismo, visto as instalações do n.º 5 daquela avenida serem insuficientes.

Aquele membro do Governo—que era acompanhado pelos srs brigadeiros Anselmo Vilardebó, subchefe do Estado Maior das Forças Aéreas, e Frederico Costa, comandante das Forças Aéreas Operacionais—foi recebido pelo sr. capitão-tenente Alfredo Ferreira da Silva, que era, simultâneamente, comandante superior das Forças Aéreas da Armada e director da Aeronáutica Naval, e chefe de Repartição do novo Subsecretariado, e por outros oficiais ali em serviço.

Depois de percorrer todo o edifício, que consta de rés-do-chão, primeiro andar e cave, o sr. tenente-coronel Santos Costa dirigiu-se ao Aeroporto da Portela, onde visitou com igual intenção as instalações que possuiam ali as Forças Aéreas da Armada: um gabinete, uma messe e um «hangar» com alguns aviões de treino.

Ao convite amável

deve corresponder com uma linda e gentil oferta. Para a escolher criteriosamente, visite a **Grande Ourivesaria das Avenidas**, Avenida da Republica, 35, que tem em exposição o mais variado e luxuoso sortido de joias, ouro, pratas e relógios, aos melhores preços.

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca

Está organizado o programa do Congresso do Instituto Internacional de Finanças Públicas que vai reunir-se em Lisboa

Encontra-se já elaborado o programa do Congresso do Instituto Internacional de Finanças Publicas, que se reune em Lisboa, de 25 a 28 do corrente. Os trabalhos dessa importante reunião, em que participam algumas figuras de grande projecção no mundo da politica e da finança, principiam ás 9 e 30 do dia, 25 com uma sessão privada do «comité» da Direcção do Instituto.

No mesmo dia, ás 11 horas, efectua-se a sessão inaugural do Congresso, sob a presidência do representante do ministro das Finanças, presidente de honra da reunião. Nessa sessão, que como todas as restantes se realizará no Instituto Nacional de Estatistica, usarão da palavra o presidente do Instituto Inernacional de Finanças Publicas, prof. Shoup, da Universidade de Columbia, de Nova York; e o prof. Fernando Emidio da Silva, director da Faculdade de Direito de Lisboa.

A sessão terminará com a leitura do relatório do secretário-geral, prof. Masouin.

A's 15 horas, do mesmo dia 25, haverá uma sessão de trabalhos e ás 17 e 30, uma recepção na Faculdade de Direito, seguida de um passeio pela cidade, organizada pela Camara Municipal de Lisboa.

No dia 26, ás 10 e 30, e ás 15 horas efectuam-se sessões de trabalhos. Para as 17 horas está marcada uma visita á Exposição do Ministério das Finanças.

A manhã do dia 27 é preenchida por uma sessão de trabalhos e a tarde por um «garden-party» no Parque das Laranjeiras.

O ultimo dia do Congresso consta de uma excursão, com almoço oferecido pelo ministro das Finanças.

Tal como aconteceu nas outras capitais, onde as entidades oficiais dispensaram também o maior interesse, á iniciativa. Assim, além da excursão e do almoço oferecido aos congressistas, o ministro das Finanças mandou organizar uma exposição de dados financeiros, no seu ministério, sobre as finanças portuguesas e a sua evolução nos ultimos anos.

O ministro da Presidência, presidente de honra do Congresso, como o sr. ministro das Finanças, cedeu obsequiosamente as duas grandes salas do Instituto Nacional de Estatistica para a reunião de Lisboa.

O sr. Cayola Zagalo, delegado do director-geral da Fazenda Publica, visitou na companhia do sr. professor Fernando Emidio da Silva as instalações do Instituto Nacional de Estatistica, onde ambos conferenciaram com o director-geral, a fim de adaptar as duas salas á próxima reunião do congresso.

Foi alterado o regulamento dos Institutos Industriais

Um decreto publicado hoje na folha oficial introduz algumas alterações no Regulamento dos Institutos Industriais, considerando-se as mais importantes as seguintes: passam a ser elminados, desde logo, os candidatos que obtenham menos de 10 valores em mais de uma das disciplinas em que não há prova oral; Menos de 10 valores, em mais de três disciplinas; Menos de 7 valores, em qualquer disciplina. Os demais, salvo o disposto no numero seguinte, são admitidos á prova oral; serão dados como aprovados os candidatos que obtenham classificação não inferior a 10 valores em todas as disciplinas em que há prova oral ou em todas menos uma que não seja Português ou Matemática.

Os exames finais das cadeiras e dos cursos práticos incidem sobre a matéria versada, segundo os casos, durante o ano ou durante todo o tempo em que tenham sido leccionados e são constituidos por provas práticas, escritas e orais, segundo for estabelecido pelo conselho escolar, tendo em consideração o seguinte: nos exames de todas as cadeiras mencionadas no artigo 5.º haverá prova prática; nos cursos de linguas estrangeiras haverá prova oral; nos cursos de Caligrafia, Dactilografia e Estenografia haverá sómente prova prática.

As provas orais, nos exames em que se efectuem, realizam-se obrigatóriamente depois do julgamento das provas prática e escrita e sómente a elas são admitidos os examinandos que na prova escrita correspondente ou na média das provas escrita e prática, obtenham classificação não inferior a 8 valores. São dispensados da prova oral os que na prova escrita ou na média das provas escrita e prática obtenham 14 valores ou classificação superior.

A duração das provas escritas e práticas é fixada pelo juri e os interrogatórios serão feitos em meia hora, podendo, porém, prolongar-se por mais quinze minutos, se qualquer dos membros do juri o julgar conveniente. As provas são classificadas pelo juri, em conferência, com base nas propostas dos professores que tenham apreciado a prova escrita, fiscalizado a prova prática ou procedido ao interrogatório, e a classificação final será a média das notas atribuidas ás provas de que constar o exame.

E', ainda, acrescentado que são considerados alunos ordinários os que, matriculando-se nos trabalhos a que se refere o artigo 11.º e nos que venham a ser designados para os fins previstos no artigo 12.º, respeitarem a distribuição para os mesmos fixada no mapa n.º 1 anexo ao regulamento em questão. Um artigo especial diz que a classificação final das habilitações a que se referem os artigos 11.º e 12.º, é determinada pela média aritmética das classificações obtidas nos exames dos trabalhos escolares que as constituem.

Quem é o tenista?

Este esforçado tenista, cuja máscara denuncia o vigor a que se emprega, não será conhecido no mundo dos desportos, mas é-o, em compensação, no mundo das artes: é o famoso violinista Jaffa Heiffetz—violinista cujo violino (de Ingres) parece realmente ser a «raquette»...

ESCOLA ACADEMICA

A mais antiga escola particular do País — Fundada em 1847
Condecorada com o grau de comendador da Ordem da Instrução Publica
INTERNATO-EXTERNATO
PALACIO CONDES DE PINHEL — Largo do Conde Barão, 47
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
LICEAL — COMERCIAL — ADMISSÃO AOS INSTITUTOS — CICLO PREPARATÓRIO PARA O ENSINO TÉCNICO E INSTRUÇÃO PRIMÁRIA
SEXO MASCULINO
ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS

Chegou a Evora

uma numerosa excursão da Falange Espanhola que se dirige a Fátima

EVORA, 10. *(Pelo telefone)*.—Em visita oficial a esta cidade, depois de permanecer em Elvas e Vila Viçosa, um dia em cada localidade, chegou aqui uma força da Falange Espanhola, com o efectivo de quatro centurias, 363 filiados, com destino a Lisboa, de onde seguirá para Fátima.

A marcha é comandada pelo delegado da Juventude Espanhola em Sevilha, dr. José Martinez, acompanhando-a o inspector da Mocidade Portuguesa, sr. João Duarte, desde a fronteira do Caia.

Acompanha a Falange o seu capelão, padre Fernando Recarter. Após a sua chegada, os filiados desfilaram pela cidade com rumo á Camara Municipal. Em frente do respectivo edificio, e na presença das entidades locais mais representativas e muito povo, o chefe do distrito, sr. José Felix Mira, passou revista á formação, após o que se realizou uma sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho.

Presidiu á sessão o sr. governador civil, ladeado pelos srs. dr. Vieira da Silva, presidente do Municipio, tenente-coronel do Estado Maior Ilidio Ramos Afonso, coronel-tirocinado Bravo da Costa, representando o sr. general Duarte Silva, monsenhor Rosa Palma, em representação do prelado; eng.º Albano Fernandes, vice-presidente da Comissão Distrital da União Nacional, e inspector escolar Alves Martins, da Junta de Provincia do Alto Alentejo.

O presidente do Municipio saudou os visitantes e exaltou as boas relações luso-espanholas.

E acrescentou:

—Sabemos que o vosso caminho é o de Fátima. Ide! E naquele maravilhoso Santuário, aos pés da virgem com a ardorosa fé que só a juventude sabe ter, pedi pela glória e paz da Espanha, que é o mesmo que pedir pela glória e paz de Portugal!

Em resposta, o sr. José Martinez afirmou, nomeadamente, não ter palavras com as quais pudesse reproduzir a alegria que sentia ao verificar o carinho que lhes tem sido dispensado em terra portuguesa.

No final da sessão, o delegado espanhol colocou ao peito das entidades oficiais distintivos da Juventude Espanhola.

Os falangistas espanhois seguiram depois para o Quartel General, a fim de cumprimentarem o sr. general Duarte Silva.

No governo civil foi-lhes oferecido um Porto de honra, trocando-se afectuosos brindes. A' noite, haverá no recinto de S. Braz, onde estão acampados, um espectáculo em que toma parte a banda de Malaga, os grupos de dansa de Cespin, a «rondalla» de Merida, Lamónica de Valência, cantadores de «jotas» de Aragão e cantantes andaluzes de Sevilha. Os Espanhois seguem amanhã para Lisboa.

Cena de sangue

por uma questão de ciumes numa rua de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 10.—Cêrca das 11 e 45, próximo da Camara Municipal, deu-se uma cena de sangue, provocada por ciumes. Três funcionários da Camara Municipal, Celeste Monteiro, telefonista, Fazendeiro Carmo, 2.º oficial e Eunice Paula, arquivista, esperavam um auocatrro, quando surgiu o ex-marido da primeira, Aventino Silva Dias que, interpelando-a, a agrediu violentamente. Interveio o funcionário Fazendeiro, que pretendeu apaziguar o agressor, mas este, puxando de uma navalha, vibrou cinco facadas no bem intencionado colega. Eunice Paula, que pretendeu igualmente acalmar o tresloucado, foi agredida com uma facada na omoplata e o eng.º Vaz Pereira, também da Camara, que descia a avenida no seu automóvel, ao pretender agarrar o braço do Aventino, sofreu outra facada que lhe cortou uma artéria. Acorreram diversos funcionários, entre eles o guarda-livros Ramos Pires, que conseguiu dominar o agressor, que foi preso.—(Lusitania).

Reuniu-se em Paris

o Conselho Permanente da N.A.T.O.

PARIS, 10 — O Conselho dos Representantes da N. A. T. O. reuniu-se esta manhã, como todas as quartas-feiras, sob a presidência de Lorde Ismay. —(France Presse).

RIQUEZA ASSEGURADA

Tem todo aquele que com as suas economias consiga comprar ouro, pratas ou jóias. Visite a «Ourivesaria Pimenta». O maior sortido e a que mais barato vende. R. Augusta, 253 a 257.

E' no dia 22

a homenagem que vai ser prestada na cidade do Porto a António Luís Gomes

Poucas vezes uma homenagem a um ilustre cidadão terá despertado tanto interesse e tão unanimes aplausos como esta que um grupo de munícipes do Porto resolveu dedicar ao sr. doutor António Luís Gomes. Com efeito, de todos os pontos do País e dos mais diversos sectores da nossa terra surgem as adesões á homenagem que se vai prestar no dia 22 do corrente ao nomem que, pelas suas qualidades excepcionais e pela sua conduta, merece, realmente, o respeito e a admiração de todos os Portugueses.

Pede-nos a comissão promotora da homenagem que informemos o publico de que, dada a dificuldade de se espalharem listas para recolha das assinaturas daqueles que querem associar-se á homenagem, existem, para o efeito, impressos que podem ser preenchidos nas delegações do Porto da «Republica» e do nosso jornal, respectivamente, nas ruas do Bonjardim e do Almada.

Entretanto, receberam-se no «Diário de Lisboa» muitos bilhetes, telegramas e cartas de adesão, que registamos com prazer.

Dentre estas adesões, permitimo-nos destacar hoje a do sr. prof. dr. Fernando Emidio da Silva, que enviou ao nosso director a seguinte carta:

Meu querido Joaquim Manso:—*Tenho estado á sua espera para lhe dizer quanto apreciei a sua feliz e oportuna iniciativa de ser festejado de maneira condigna o próximo aniversário do doutor António Luís Gomes. A essa iniciativa me associo, convicta e jubilosamente.*

O doutor António Luís Gomes reune, na verdade, um afinado escol dos melhores predicados humanos: inteligência, aprumo, coerência, inteireza, idealismo, persistência, bondade tolerancia—numa palavra, grandeza de animo. Deram-lhes os melindrosos cargos, onde luziram, a evidência da altitude. Trouxe-lhes a longa vida do seu detentor a contraprova da inalterabilidade.

Nobre existênica, com efeito, a sua. Ainda há poucos anos—quando outros da mesma idade haveriam buscado um legitimo repouso—corria ele, diária e afanosamente, as ruas do Porto ao serviço de uma grande instituição de benemerência da cidade. Nesse seu ultimo oficio, graciosamente exercido, pôs o melhor da sua actividade e do seu coração. Do seu prestigio também, que só o prestigio, em casos tais, tem plena capacidade realizadora.

O doutor António Luís Gomes, que foi sempre igual a si mesmo, merece bem destarte o incondicionado e unanime respeito do País.

Perante a sua altiva e nobre figura, como perante a sua longa e benemérita vida—todos nos devemos inclinar com respeito. Esse o profundo sentimento que pressuroso me fez acorrer á sua chamada. E reiterando os meus aplausos que tão justa manifestação—prova, por sua vez, do belo e generoso espirito, de onde emana—creia o meu querido Joaquim Manso no sentimento de rendida admiração que lhe dedica o seu amigo velho, certo e grato—a) Fernando Emidio da Silva.

Também o sr. prof. dr. Lucio de Almeida, da Universidade de Coimbra, que foi convidado a fazer parte da comissão de homenagem, escreveu a seguinte carta:

Ex.mos Senhores:—*Reconhecendo quanto é justa a homenagem a prestar ao grande republicano e liberal doutor António Luís Gomes, meu ex.mo e querido amigo e antigo reitor, cumpre-me informar vv. que aceito o honroso convite que acabo de receber e o qual agradeço muito penhorado.*

Com os melhores cumprimentos, subscrevo-me etc.—a) Lucio de Almeida.

Entretanto, têm continuado a receber-se adesões de vários pontos do País, entre as quais registamos hoje as dos srs. coronel Pires Monteiro, dr. Ramos da Costa, Marçal Mendonça, Armando Sérgio Carvalho da Encarnação, A. de Almeida Morais Pessanha, António Cerdeira, João de Barros Morais Cabral, Virgilio Marques, secretário-geral da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem, e Barata de Lima. Também enviou a sua adesão a escritora D. Maria Lamas.

Os famosos «bandeirantes»

arriscando-se, penetravam no sertão em busca de ouro e pedrarias.

Hoje, tudo é mais fácil, basta dirigir-se á

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Ouro - Joias - Pratas

No seu interesse consulte os preços da Grande Ourivesaria

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56—R. BARROS QUEIROZ, 56

Companhia da Zambézia

Esclarecimentos sobre a Assembleia Geral ordinária do dia 30 de Junho

A FIM DE SE evitarem erradas interpretações provenientes de cartas publicadas em jornais desta capital sobre a ultima Assembleia Geral Ordinária da Companhia da Zambézia (30 de Junho de 1952) esclarece-se:

a)—Que na dita Assembleia Geral estiveram presentes ou representados 56 accionistas com 185.428 acções.

b)—Que o relatório e contas bem como o parecer do Conselho Fiscal, *incluindo louvores* ao Conselho de Administração e referido Conselho Fiscal, obtiveram a seguinte votação:

APROVARAM — 38 accionistas com 1.806 votos, a que correspondem 180.600 acções.

REJEITARAM—4 accionistas com 8 votos, a que correspondem 800 acções.

ABSTIVERAM-SE—2 accionistas com 3 votos, a que correspondem 300 acções.

c)—Que o accionista, signatário da carta publicada em 28 de Agosto ultimo, figura na respectiva lista de presenças com 200 acções, a que correspondem 2 votos.

d)—Que foi aprovada *por unanimidade* (32 accionistas com 1.793 votos ou 179.300 acções) uma proposta, que conferiu á Mesa um voto de confiança para redigir a respectiva acta, considerando-se esta como lida e aprovada.

Ainda para esclarecimento do assunto em referência, transcreve-se da carta endereçada pelo Exmo Sr. Luis Ferreira da Silva Vianna ao Presidente do Conselho de Administração da Companhia da Zambézia o seguinte:

«Respondendo á carta de V. Ex.ª apresso-me a esclarecer o sentido e a interpretação que devem ser dadas ás palavras exaradas na carta que dirigi, em 12 do corrente ao accionista Exm.º Sr. José Eduardo Simão e que, a meu ver, fizeram suscitar, *sem o menor fundamento*, duvidas e melindres da parte de V Ex.ª...

«Embora eu tivesse divergido, por várias vezes, das deliberações tomadas pelo Conselho de Administração eu sempre considerei essas divergências como meras opiniões pessoais, visto que dei, na minha qualidade, então, de Presidente, fiel cumprimento ás deliberações do Conselho...».

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A assistência escolar

aos alunos pobres foi um dos assuntos falados na reunião dos inspectores

No Ministério da Educação Nacional, prosseguiram hoje os trabalhos da reunião anual dos inspectores e directores escolares do ensino primário, a que preside o sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação. Na sessão da manhã e na da tarde, que decorre á hora a que fechamos o nosso jornal, foi estudado em pormenor um aspecto muito importante a observar no ensino primário—a assistência escolar a prestar aos alunos pobres. Como nas matérias que já foram e hão-de ser estudadas nesta reunião, as conclusões do estudo edrico serão objecto de aplicação prática. No capitulo da assistência escolar feita através das cantinas e caixas escolares, definiu-se a funão genérica e comum destas instituições: estimular e provocar a frequência escolar no ensino primário. Todas as soluções que foram tomadas terão como finalidade a satisfação cabal destes objectivos.

Do estudo destas instituições, verifica-se que á cantina escolar cabe a missão de distribuir refeições gratuitas, e á caixa escolar o fornecimento, também gracioso, de livros e outro material escolar, vestuário e calçado.

Estuda-se agora a possibilidade das caixas escolares—cuja organica vai ser revista, tal como a das cantinas—poderem colaborar na instalação de colónias de férias, á beiramar ou no campo.

Quanto ás cantinas, foi estabelecida a sua posição perante o Estado e a deste em relação áquelas, reconhecendo-se a necessidade de estimular e interessar a iniciativa particular na fundação e manutenção destas instituições. Para atingir estes objectivos, serão fixados os critérios segundo os quais deve ser feita a atribuição dos subsidios ás cantinas escolares.

Os trabalhos da reunão, em que tomam parte funcionários superiores da Direcção-Geral do Ensino Primário, continuam durante os dias próximos.

Mais 29 professores para os quadros escolares de Moçambique

O sr. ministro do Ultramar fez publicar, no «Diário do Governo», um diploma que aumenta com 29 professores o quadro de professores do ensino primário oficial da provincia de Moçambique. Esta decisão nasceu para acudir ás exigências do aumento de frequência nas escolas naquela provincia, no próximo ano lectivo.

O rei da Jordânia

começou hoje a frequentar uma escola militar inglesa

LONDRES 10—O rei Hussain da Jordania entrou hoje na Real Academia Militar da Grã-Bretanha, em Sandhurst, para um curso especial de seis meses.

O rei, que tem 17 anos, chegou na noite passada de avião, vindo de Amman, e seguiu esta manhã para Sandhurst, no Derksrire. Acompanhou-o Fauzi Al Molqi, ministro da Jordania em Londres.

O curso normal de Sandhurst é de três semestres, mas Hussain seguirá apenas um curso especial sobre assuntos escolhidos.—(R.).

Já se recolheram

53 cadáveres do naufrágio no Danúbio

BELGRADO, 10.—Equipas de salvamento encontraram hoje, de manhã, 53 cadáveres a bordo do «ferry-boat» «Nish», que se afundou ontem no Danubio durante uma tempestade. O «Nish» tinha-se votlado e afundado, tendo as brigadas de salvamento tirado hoje o barco do fundo.

As autoridades não souberam dizer o numero total de vitimas, calculado ontem em cêrca de 90. Foram salvos 30 passageiros, mas 8 dos que foram recolhidos morreram num hospital em Belgrado cêrca da meia-noite.

Os mergulhadores trabalharam durante toda noite trazendo os mortos á superficie.

O barco, que viajava cheio de passageiros, transportando a lotação máxima de 130, voltou-se quando fazia a viagem regular de Belgrado a Zemun, 11 quilómetros acima de Belgrado, na margem oposta.

O capitão do barco, de 37 anos, foi preso para averiguações.—(R.).

Alfredo Vieira Pinto

Realizam-se amanhã, ao meio-dia, na igreja dos Martires, missas de sufrágio, 7.º dia, por alma de Alfredo Vieira Pinto, nosso saudoso amigo e membro do Concelho de Administração da Renascença Gráfica, mandadas celebrar pela sua familia e pelo «Diário de Lisboa».

EM 3 LINHAS

Vão custar 275.800$00 as obras de conservação e beneficiação da capitania do porto de Faro.

///

Os sócios gerentes da Sociedade Comercial Financeira, Ld.ª, foram elogiados oficialmente, por terem cedido, a titulo gratuito, ao Estado, 891 metros quadrados de terreno que lhe eram necessários, pertencentes á Quinta da Marinha, em Cascais, permitindo, ainda, o acesso á mesma parcela.

///

Em viagem particular, seguiu para Lourenço Marques o sr. dr. Luís Supico Pinto, antigo ministro da Economia.

///

A Pousada de Santiago do Cacém vai ser beneficiada, custando 97 mil escudos os beneficios. Na reparação da igreja de Pussos, serão gastos 400 contos.

///

O Conselho de Ministros para o Comércio Externo resolveu alterar as suas decisões, eliminando «sisal—60 por cento de redução; chá—a exportação de 1951, sem qualquer redução».

///

A Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos foi autorizada a celebrar contrato com uma empresa belga, para a execução de novos trabalhos, dentro da empreitada de construção da albufeira de Pego Longo, a inaugurar em 31 de Janeiro próximo. Os novos trabalhos custarão mais de 5 mil contos.

VIDA literária

O PRETO NO BRANCO

EVITA
de RAMADA CURTO

Este caso de Eva Perón, acompanhada na morte pela dor espectacular de multidões, é inédito na História. Eu não sei o que se passa na Argentina que é muito longe. E a bem dizer não me interessa muito. Desses países distantes e americanos interessa-me o Brasil porque sou português. Da Argentina o que me tem interessado mais é o tango e o bife. Acho o tango uma musica aliciante e quando há falta de carne nacional acho o bife saboroso.

As pessoas que sabem dessas coisas dizem-me que a Argentina é um país agro-pecuário e que querer transformá-lo de pé para a mão num país industrial é tolice. Mas o racionamento da carne na Argentina, país de tantos milhares de vacas, deixa-me indiferente. Talvez no fundo seja bom para a saude publica. Uma alimentação excessiva em proteinas dizem que faz doenças. Será, portanto, util que os argentinos vão comendo hortaliças. O bacalhau com todos, *por exemplo, é um prato saboroso. De resto eu hoje não me interesso pela politica.*

E' um desporto muito duro e eu já passei a idade desportiva.

Mas o caso de Eva Perón, interessa-me sob o seu aspecto sentimental e —digamos—lirico. Essa pobre morta é, de meu conhecimento, a unica mulher atirada para a glória histórica pelo sufrágio popular. As mulheres históricas têm sido lá colocadas pelo «direito divino». São celebridades hereditárias». Essa da Russia imperatriz famosa», a grande Catarina, subiu a um trono. Subir a um trono, mesmo por falcatrua, é sempre diferente do que ser eleita.

Maria Teresa de Austria foi um rebento da águia-bicefala dos Habsburgos. As imperatrizes bizantinas, como a grande Teodora, viveram entretendo-se a condenar á morte os seus subditos e morreram odiadas. Cleopatra, descendia de reis. Messalina era a mulher de Claudio. Josefina de Beauharnais foi a amante dum aventureiro de génio. A rainha Vitória, imperatriz das Indias e rainha inglesa era avó, tia e parente de todos os soberanos europeus. A Democracia, o sufrágio directo nunca aclamaram rainhas a não ser as de beleza e com batota na eleição.

Dir-me-ão os cépticos e os desconfiados que eu devo saber como se fabricam aclamações e triunfos póstumos e dos outros. Perfeitamente. Está claro que sei. Para garantir um grande enterro basta a curiosidade publica. Os badaud's *chegam para os cortejos mais ou menos gloriosos. Mas o caso de Eva é diferente. E', por todo um país, em todas as cidades uma estátua. São funerais que duram mais duma semana. E eu vi ilustrações e* magazines. *Aquilo excede em muito uma possivel montagem teatral. Há uma gravura de capa duma revista que impressiona. E' um* gros-plan *de cinema que é dificil admitir que não seja documentário, tirado da realidade ou então na Argentina há espantosos actores. De resto—porque não dize-lo—a história dessa senhora faz-me simpatizar com ela. Para se chegar onde ela chegou é preciso ter grandes qualidades. O apoio dum militar não chega, mesmo com muitos galões no braço. Depois há uma certa ingenuidade nas ideias e sentimentos que a pobre morte serviu. O* justicialismo *não me parece uma doutrina. Parece-me antes uma* boutade. *E' um tango com uma letra que não fala de amores e tem por tema a Justiça. Ora a justiça é uma abstracção filosófica. Não é lirica—é trágica. E depois eu vi —por acaso—Eva Perón quando ela passou em Lisboa. Era uma mulher distinta, muito fina, com cara de boa pessoa. Impressionou-me e a sua morte, com uma doença consuntiva e terrivel, a sua agonia dolorosa e lenta, fizeram surgir no fundo do meu coração de português inclinado a simpatizar, um sentimento de profunda piedade.*

E há um pormenor que me parece significativo.

A Argentina é um país católico. O seu catolicismo é herdado de Espanha, violento e ardente. Ora, nos altares da Argentina colocaram retratos da morta e milhares de assinaturas assinaram um pedido á Igreja para que se instaurasse o processo da sua canonização. E logo a seguir á sua morte. Se eu fosse eclesiástico e tivesse sido nomeado por quem de direito advocatus-diaboli *nesse processo, pedia escusa. Não aceitaria a procuração do Diabo mesmo que ele me pagasse em dólar's. A causa repugnava-me.*

—«Não me digam, não
Que santo é o Conde...»

cantava o povo de Lisboa na rua quando o nosso herói nacional trocara o gladio de Aljubarrota, pelo hábito de carmelita. E' a voz do povo.

E o Condestável, como diz o Junqueiro nos tercetos da Pátria «deu com ele a gangrena do pecado, como um escondido bicho que apodrece, um deleitoso fruto embalsamado». O caminho para a santidade é, em regra, o arrependimento.

São poucos os santos e santas que começam por ser santos de pequenos. Julgo que a santidade é incompativel com as fraldas.

Estes reparos que me ocorrem a propósito desta infeliz mulher, morta aos trinta e tal anos e acompanhada pela dor dum povo á sepultura, servem apenas para diferençar uma glória que se manifesta assim, em comparação com tantas glórias violentas e bravas que enchem a História antiga e a contemporanea.

E creio que o caso de Evita deve merecer a curiosidade, o estudo e a simpatia de todos os que não tenham o espírito endurecido e a curiosidade embotada—por que é um caso unico na História.

RAMADA CURTO

---

1 Armando Alves Martins publicou agora o seu primeiro livro de versos, com o titulo «XIII Poemas de Ontem», que se lêem hoje, acrescentamos nós, porque tem beleza sincera e emoção profunda.

2 De São Luís, no longinquo Maranhão, Brasil, recebemos «Estrela do Ceu Perdido», versos de Lago Burneti. Eis um poeta que, no elogio dos seus biógrafos, quer ser moderno, mas que não se emancipou ainda—e bem—de um romantismo delicado e sensivel.

3 Está publicado o fasciculo doze, segunda série, de «Cadernos de Poesia», no qual José Augusto França faz um longo estudo sobre «Poesia plástica».

4 Mais versos. Portugal não deixa de cantar. O livro chega-nos de Coimbra, denomina-se «Os dias indefinidos», é seu autor Jacinto Soares de Albergaria, e dedicado a Afonso Duarte. Gostamos da «Balada» da menina da trança. Eis o verdadeiro caminho espiritual do talentoso autor.

MIGALHINHAS DO MEU PÃO

por MARIA MANUELA

Há duas palavras que nenhumas outras igualam: Deus Mãe. Quantas vezes tão pouco caso fazemos delas...

A Natureza é a cartilha que melhor nos ensina a amar a Deus...

Quer as pessoas, quer as coisas, nunca são o que queriamos que fossem...

Quantas vezes um minuto de irreflexão, nos traz uma vida inteira de sofrimento...

O dinheiro é um escudo que tanto nos serve no bem como no mal...

Entramos na vida a caminho da morte. Entramos na morte a caminho da outra vida...

S. O. S.

Há muito tempo já que neste Mundo,
outrora apetecivel,
se deu uma mudança bem sensivel
do cimo até o fundo...
já nada bate certo.

Aquele mocetão
que é um caracter e um grande coração,
trabalha como um escravo
e não tem um centavo.
E' muito inteligente, mas não *esperto*,
é só *um bom rapaz*.

Aquel'outro, tem pêlos dentro d'alma,
e a todos leva a palma
em manha, *lábia*...
não é inteligente mas *audaz*
é: um *águia*

Esta mulher que vive a chafurdar
num lupanar,
apesar-de perdida
é pura como um lirio.
Já aquela mocinha
mais triste do que um círio
e tão recatadinha,
é a própria Volupia a caminhar na vida,
não obstante o requinte
da sua timidez...

Este pobre pedinte
que aqui vês
não tem casa nem pão;
mas tem um coração
que chega até o ceu que o compreende.
Não sabe o que é maldade.
Passa a vida a sonhar
e a desejar
o bem da Humanidade
que o troça e não entende...
sustenta-se de Sol e de ilusões!
—E' *um louco, um visionário*.

Já aquele argentário
leva uma vida sórdida
afogada em milhões...
tem a alegria mórbida
de aferrolhar dinheiro.
E' um monstro de avareza;
só sonha com a riqueza
e odeia o Mundo inteiro.

Esta mulher, sedenta de ternura,
sofre a lenta amargura
de viver só, na casa onde mora
e onde sonha com filhos... que não tem!
Aquela, que é mais fria do que o gelo,
tem um homem que a adora
e é mãe...

Este bom funcionário, cujo zêlo,
afã e honestidade são patentes,
roubou dinheiro a amigos e parentes.
Mas aquele, por não pagar a conta
da botica
e a conta da pensão,
—nem toda a gente é rica
e o pobre tem mulher doente...—
foi parar com os ossos á prisão,
a alma esfarrapada e a cabeça tonta.

coisa estranha e frequente:
esta mãe religiosa
tem a filha a morrer tuberculosa;
mas aquela que é hereje,
(que bem Deus a proteje!)
só tem filhos saudáveis.

Passo horas infindáveis
a pensar em tudo isto!
Triunfa todo aquele que é manhoso;
sossobra o que é sincero e generoso;
quem é bom, não tem amigo;
quem é mau, não tem castigo;
quem difama, é tolerado
sendo sempre acreditado.
O inocente é apontado
porque o fizeram culpado...

Endoideço! Endoideço a pensar nisto!

Meu Senhor Jesus Cristo:
Vem de novo até cá... o Mundo está doente,
enlouqueceu com a guerra
Este Mundo, com toda a sua gente,
precisa radical reforma Tua!
Pois se até eu, que tinha os pés em Terra,
ando há que tempos a viver na Lua...

AURA ABRANCHES

ANEL DE SETE PEDRAS

HENRIQUETA LISBOA

UM distico do Romance de Dona Infanta,

«Um anel de sete pedras
que eu ao meio parti»,

serve de epigrafe ao livro que Natércia Freire, fina poetisa portuguesa, acaba de publicar em Lisboa.

A escolha do distico bastaria para denunciar a atitude de Natércia diante da arte, como diante da vida: curiosa e insatisfeita.

Mais do que a própria existência, interessa-a saber como funciona o que existe, porque e para que se exerce o existente. Com uma concepção moderna da arte, seus dotes intelectuais não lhe perturbam a poesia, porém estão sempre vigilantes. Seu texto poético revela, de modo transparente, esse alto clima em que se encontram e amainam ventos contrários, musicalmente fundidos, mas irrequietos em segredo.

Parece, a cada instante, que vai mudar a atmosfera, com a anunciação de algo dramático; permanece, contudo, sem graves oscilações, aqui movida apenas de um suspiro:

O' poesia de andar
suspensa sobre outeiros!,

acolá de um breve gesto de impaciência:

Por que me deu este corpo?

A mais forte impressão que o livro causa é de ordem visual. Em Natércia e, por afinidade, em nós, esse Anel de sete pedras revela uma presença de luz vibrátil, jogo de arco-iris em céu branco, frias irradiações multicores em que predominam o azul claro e o verde-mar.

O uso de expressões quotidianas (bichos, lustre, persianas, jovem bem casada, olhos contentes) imediatamente ao lado de grandes palavras (verdade, solidão, distancia, certeza) coordena um ambiente original em que se salibam laivos de acidez irónica, propicia a defraudar a doçura tradicional do lirismo português.

Se algum conflito ocorre de maior densidão (apontado em poemas como Diabólico, Cinza, O silêncio do Mundo), antes que as nuvens se avolumem, surge um raio de sol a dissipá-las, gracioso ardil com que a inteligência costuma resolver impasses, levando o poeta para além de si mesmo:

Não estou aqui nem ali.
Parti no sonho de todos
e até de mim me esqueci

Naquele ponto de equilibrio exigido pelos postulados da arte, o real e o irreal se comunicam na poesia de Natércia, com a segurança que distingue o poeta autêntico. Não se localizam seus poemas—todavia humanos—sendo em regiões abstratas. Ela mesma sente-se aérea, mais do que aérea, inexistente, na sua levitação espiritual:

Entre a multidão
penso: não existo.

O testemunho de sua existência, contudo, é esta mesma faculdade de pensar, em boa hora traduzida, não logicamente, mas através de imagens, ou melhor, de desenhos.

De facto, seus versos são diáfanos á maneira do desenho, traem uma agilidade nervosa, ardente, voluvel, como se quisessem fugir ao mundo material, indicam formas e contornos sem plasmá-los por completo, insinuam mais do que declaram. Em suma, estão presos á terra por aqueles fios invisiveis indispensáveis á arte—e ainda bem! —para que a poesia habite connosco.

Folha de Minas
Belo Horizonte
8-6-1952

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

POESIA

ALBERTO DE MONSARÁS, NO JARDIM DAS RIMAS

por Luís de Almeida Braga

ALBERTO MONSARAZ

Luís de Almeida Braga é um Cellini da prosa. Lavra, requinta, bate, cinzela, como um ourives artista, o mais puro oiro da língua. E' sempre um deleite lê-lo ou ouvi-lo. E' que nele, não há, apenas, o escritor de forma prodigiosa, sortílega, que parece talhar os períodos em mármore, na volupia de uma forma sempre perfeita, ou, pelo menos, tão bela, na sensualidade da cor, do ritmo, do encantamento, que, por vezes, nos chega a lembrar certos corpos adolescentes femininos, que fazem o desespero dos escultores, na ebriedade das suas linhas; existe também, fundamentalmente, o orador, com o poder admirável da palavra, que ora sabe desnudar um pensamento, dando-lhe a verticalidade da coluna de um propileu, que o tempo não poderá abalar, ora, em asas de oiro, erguer-se para além do horizonte humano, mostrando-nos quão belas são ainda as estrelas, a quem podemos confiar, na sua eternidade de luz, os sonhos e as ansiedades que o nosso espirito cria, ou a nossa integência quer guardar, avaramente, como o melhor tesouro da vida.

Nós podemos esquecer esses sonhos, na senda terrena, através das circunstancias, mais dispares, mas basta-nos um instante de recolhimento, um segundo de meditação, um volver de olhos para o firmamento, que logo os encontramos, nos astros rutilantes, numa visão retrospectiva do que fomos, ou, actual, do que queriamos ser, improfanados e latentes. Se não fosse essa divisão da terra amarga e sombria e do céu maravilhoso, que recolhe, no seu seio etéreo, o que o homem pensa, acalenta, deseja, no mais íntimo do seu espírito e do seu coração, não valia a pena viver, sobretudo, nos tempos que passam, subvertidos, naufragados, no mais negro pantano de vis interesses materialistas.

E', pois, sempre um presente dos deuses, ouvir palpitar, cantar, sorrir, femininamente bela, nos seus contornos, ou varonil, ardente, onomatopaica, a língua portuguesa, através dos livros de Luís Almeida Braga. Não lembramos, agora, se existe dele algum livro de versos. E' possivel, porque dificilmente vemos outro prosador lirico que se lhe assemelhe em elevação, veemência, donaire gracil, ou substantiva eloquência.

Se nos permitissem uma comparação diriamos que Luís de Almeida Braga é o nosso Maurício Barrés, não, apenas, pelo culto do passado, dos seus valores eternos, do seu amor pela grei, da paixão pela terra, mas ainda pela euforia do seu estilo colorido, opulento, em que as palavras têm todas valor, o seu reflexo, a sua substancia—até mais, a sua alma, como pequeninos seres, gerados pela sensibilidade humana.

Luís de Almeida Braga é, sobretudo, um latino, de raiz romana, que, na sobriedade do verbo, nas suas ressonancias, encontra, ou modela, não só os seus movimentos espirituais, mas por um extraordinário poder de concentração, as paixões e os sentimentos que agitam os grandes auditórios. O que eles não sabem dizer, exprime-o em frases que têm a sonoridade e a gravidade do bronze.

Vem isto a propósito do seu ultimo estudo: «Alberto de Monsarás, no jardim das rimas».

O conde de Monsarás, que herdou a responsabilidade de um grande nome poético, tem isto de singular e propicio: não copia, nem se inspira nos versos do admirável autor da «Musa Alentejana». O mesmo sangue que lhe corre nas veias, floriu uma nova criação poética. E' ele—isolado, um pouco distante, fugido do Mundo, com uma alma profunda, que a voz trai em cambiantes delicados de fina espiritualidade. Enquanto o pai, no sentido geral da sua obra, era um pintor, de grandes descritivos, com uma ou outra aguarela, de tons brandos e suaves, sobretudo, no modelo feminino; Alberto Monsarás procura, para além dos planos da Natureza, o mistério da Terra, como que o seu ritmo no Universo, e, no homem, não o pitoresco, mas o que há nele de consciência em transe ou de drama epopaico.

O seu ultimo livro, «Céus», que passou um pouco despercebido, é um dos poemas reveladores do nosso tempo. Atinge o crucial da vida hodierna, rasgando horizontes azuis, como se o pobre Lázaro humano, no seu esterquilinio, tivesse o supremo amparo, a inefável ressurreição, lá no alto, na divina embriaguês do céu. E' audacioso e ambicioso esse livro, mas ele fica a testemunhar como que um depoimento de uma alma. A' tragédia humana, a beatitude celeste! E não esquecerá, jamais, estamos certos, aquela luta, entre as aves inocentes que cantam no espaço, e o frémito terrível das máquinas aladas de destruição, que os homens inventaram.

Luís de Almeida Braga, no seu admirável estudo, diz-nos que o poeta dos «Céus»: *«o génio poético de Alberto Monsarás permitem-lhe conservar dignamente o que de mais selecto havia na tradição literária e ao mesmo tempo empreender, com feliz desembaraço, as maiores audácias.*

«Ao numero silábico do verso ajuntou a duração ondulatória das palavras. E, assim, dominado pelo som verbal, dévide as palavras, e seguindo a sua mecanica imaginativa, abrevia ou alonga o verso. A rima não tende, apenas, a impressionar o ouvido: procura, também, deslumbrar os olhos e ganhar o animo».

De facto, assim é. Luís de Almeida Braga corrobora a sua primeira asserção, indo buscar exemplos de canções de trovadores medievais, entre outros, Nuno Eanes Cerzeo (1200); e a segunda, escrevendo logo na primeira página, o nome de Stravinsky.

Então, tudo se relaciona, tudo se entende. Alberto Monsarás é sobretudo, um musico da poesia, no afã de descobrir, ou actualizar através da métrica e do verbo—como dizer?—uma nova expressão poético-sinfónica. E consegue-o. Retém o som, capta-o, no seu mais pequeno tinido, concentrando-o numa só palavra, ou, até mesmo, numa unica sílaba, se não é que, ovante, numa larga orquestração, como o marulhar de um oceano, de lés-a-lés, o escutamos, como um triunfal Neptuno, de cujas mãos escorressem, soprassem, se erguessem os mares e os ventos, numa gigantesca ressaca.

Quando Luís de Almeida Braga, citando um trecho de «Céus» nos diz: «Cresce o aéreo sopro, e com ele, vão subindo as notas e alongando-se, correndo toda a gama ritmica, até que o tufão desesperador, voraz e tresloucado, em rajadas titanicas, verga as árvores e arrasa os montes»—conseguiu, na verdade, pelo poder quente, expressivo, da sua palavra, traduzir a emoção profunda do poema de Alberto Monsarás. Acompanha-o, como se ao lado outra alterosa coluna lírica se erguesse a toda a altura da inspiração do poeta.

«Alberto Monsarás, no jardim das rimas» é um admirável estudo—magistral na forma, denso de pensamento, em que Luís de Almeida Braga, grande senhor da prosa portuguesa, mais uma vez nos impressionou e arrebatou. Outra proa rostral, na obra do admirado escritor, desafiando o tempo e a distancia!

LIVROS DE CRIANÇAS

HISTÓRIAS MARAVILHOSAS

de Ana de Castro Osório

A infancia é o mais belo tesouro da vida, mesmo que ela seja triste e desválida. Nesses tenros anos o Mundo é nosso. Tudo tem beleza, sonho, poesia. Dorme-se no ceu com os pés na terra. Cada flor tem o seu mistério. E há reinos encantados, mesmo que sejam nos muros de um jardim. A noite ilumina-se de estrelas, que se divisam com as pálpebras cerradas, em planetas imaginários de luz. A força não tem limites. Tudo é fácil. Com um soldado de chumbo constitui-se um exército incomensurável. Com o tapete mágico vai-se a toda a parte do Mundo.

Tempo — intemporal. Não corre. E a idade de oiro e das lindas histórias, que nos contam, ou nós ouvimos, e que, por mais extraordinárias e fantásticas que sejam, são *verdadeiras* na visão e no sentimento. Portugal outrora era um país maravilhoso de romanceiros populares e lindas histórias, com qualquer coisa de misterioso e imenso. O povo, admirável criador de mitos, repetia, de geração em geração, na tradição oral, lindas histórias de mouras, diabinhos graciosos que, a deshoras iam cabritar para as fontes; cada fraga era um gigante, cavaleiros negros galopavam, na noite imensa—*feerie* e *reverie*, que, já em doces narrativas maternais (no Brasil, a mãe negra) já em novelas, como a da dama de pé de cabra, ouvimos com os olhos extasiados, suspensos, desse mundo maravilhoso e sobrenatural.

Hoje, esse *a b c* de lendas, fábulas e fantasias, está exaurido. Pelo menos, não se renova. Não surgem outras histórias. O povo deixou de ser autor, substituido por literatos de profissão, que podem ser mais belos, claros e moralistas nos seus contos, mas que, no geral, não têm—permitamo-nos dizer—o sabor poético, a invenção misteriosa, o sombrio terrivel do povo cujas histórias vinham do fundo dos séculos, da terra e do mar, sempre enriquecidas por novos pormenores, que as alindavam, em versões pulcras, embora o tema essencial se conservasse invariável. Leiam a «Nau Catrineta», por exemplo. Que epopeia! Como está ali tudo o que sofremos e padecemos pelos vastos mares e globos! E' o nosso corpo, a nossa alma, o nosso destino!

D. Ana de Castro Osório, escritora que anda injustamente esquecida, foi, entre nós, a criadora da literatura infantil. Devem-se-lhe as primeiras flores desse género. No seu tempo, porém, a criança ainda não tinha os seus direitos. Não era, como hoje, uma «pessoa humana» a de maior valia no quadro social. Não lia—ouvia. De sorte que a doce obra de D. Ana de Castro Osório, notável educadora e escritora, não atingiu, porventura, como devia, o pequeno mundo infantil, ao qual se dirigia. O tempo passou, dezenas de anos, e, subitamente, os livros para crianças multiplicaram-se. Ainda bem! Mas é justo, agora que o género está implantado e faz parte da formação moral dos pequerruchos, que lembremos o nome da notável mestra dessa literatura.

Deve-se-lhe a recolha de centenas de histórias da tradição popular portuguesa. Garrett, Teófilo, mesmo Carolina Michaelis, reuniram algumas. Ela, porém, fez uma larga colheita, por todo o Portugal, de lés a lés, ouvidas directamente, da boca do povo. E que lindas rimances escutou! Prodigios! Histórias morais! Contos de oiro! Lendas deslumbrantes! Tudo isso estava perdido. Agora, porém, graças a uma iniciativa editorial que deve ser louvada, esse tesouro surge á luz, e como que nos deslumbra no seu esplendor.

Começou a publicar-se em fasciculos, com o titulo de «Histórias maravilhosas» essa admirável antologia, que pode ombrear com as dos Anderssen, irmãos Grimm, Perrault, e outros. Estão já publicados os fasciculos I e II, com numerosas gravuras. A obra como vêem tem carácter nacional.

CONFERENCIAS

DISCURSOS E CONFERÊNCIAS NA EUROPA

por Leonídio Ribeiro

O sr. dr. Leonidio Ribeiro, grande figura universitária brasileira, reuniu agora em volume três famosos discursos, que pronunciou, dois deles, em Paris, e o terceiro em Lisboa, que, na sua diversidade temática, constituem não, apenas, como fundo cultural, mas ainda como acção e pensamento, outras tantas peças modelares de eloquência viva.

O primeiro foi pronunciado no II Congresso Interhacional de Paris, no anfiteatro da Sorbona, na abertura dos trabalhos, em nome das quarenta e oito nações ali presentes. Outro, também na capital da França, na Comissão Nacional de acção contra o crime, e versou sobre as suas pesquisas e observações em dactiloscopia clinica, estudo profundo, de larga prospecção cientifica, com curiosas aquisições experimentais, que provocou o maior entusiasmo no auditório. O terceiro discurso, proferido na Academia das Ciências de Lisboa, interessa-nos mais do que os outros, porque o ilustre cientista brasileiro, evocou a obra e a personalidade de Augusto Peixoto, figura querida a todos os portugueses. Nessa sessão solenissima, a que presidiu o sr. dr. Julio Dantas, o sr. dr. Leonidio Ribeiro traçou, admirávelmente, o perfil do grande médico e escritor, que tão devotadamente, amou a nossa Pátria, vendo nela a criadora admirável, em carne e espírito, do seu país, da sua raça, da sua cultura e da sua literatura. Leonidio Ribeiro evocou Afranio Peixoto, médico, pedagogo, higienista, escritor, orador, sempre veemente e fraternal, verdadeiro condutor de gerações, as quais iluminava com o seu espirito brilhante, em verdadeiras torrentes de luz. Numa das passagens do seu belo discurso, afirma: «Espirito universal, Afranio era o mais puro exemplar de humanista que já conheci».

A definição é lapidar.

ROMANCE

COMEÇO AGORA A VIVER

por Américo Faria

O distinto escritor Américo Faria deu-nos, agora, um lindo romance, fresco, garrido, salutar e loução, que se intitula «Começo agora a viver». E destas obras que podem ser liddas por todas as raparigas, por todas as senhoras, que nela encontram uma doce suavidade de sentimentos, nobreza moral, rasgos de generosidade e de emoção, através de um conflito que, embora baseado na vida, não enegrece, nem amargura as almas. Américo Faria prova-nos que é possível escrever nesse género, como fazem os autores estrangeiros, por vezes, de nomeada injustificada. Há nele—como dizer?—um lirismo, uma expressão, um encanto muito português. São figuras e paisagens nossas, o que dá ao «Começo agora a viver» um toque vivo de realidade e flagrancia. Romantico e edificante, belo e apaixonado, este romance deve obter o exito que merece.

Colecção Branca, da Livraria Clássica Editora.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM - 69 - LISBOA

olivetti

LETTERA 22

indispensável como:

O TELEFONE A RÁDIO E O RELÓGIO

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:
PESO: 3,900 K. • REGULADOR DE TOQUE • TABULADOR AUTOMÁTICO • FITA DE 2 CORES

Representantes exclusivos
ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA - R. S. Nicolau, 46-48 - Tel. 3 3027 - LISBOA
Distribuidores no norte
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. - L. S. Domingos, 50 - Tel. P.P.C. 29151 - PORTO

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRESO EM ESPANHA — Trazido pelo chefe Gloria Santos e pelo agente Bairrada chegou ao Torel, vindo de Madrid, José Manuel Pimentel Scarllett, que ali contraiu dividas e hipotecou um automovel, sobre o qual já havia outros compromissos. O carro veio para Portugal pelo caminho de ferro e vai ser entregue á Propriedade do Registo Automovel. O preso confessou no Torel tudo quanto fizera, incluindo um pagamento com cheque sem provisão.

61 CONTOS «DESCAMINHADOS» — Pela Rádio Industrias, Limt.º, apresentou o sr. João Bernardino queixa contra Candido Soares Carinhas, que se encontra já preso, acusando-o de ter «descaminhado» objectos que lhe haviam sido confiados, no valor de 61 contos.

MUSEUS MUNICIPAIS

Os museus da Cidade e Rafael Bordallo Pinheiro, instalados no Palácio da Mitra (Poço do Bispo) e no Campo Grande, 382, tiveram no mês de Julho, respectivamente, 115 e 239 visitantes.

REUNIOES CIENTIFICAS

Em 23 de Outubro, realiza-se a inauguração da nova época de trabalhos cientificos da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica, com uma conferência feita pelo professor Teschendorf, chefe do Instituto de Radiologia do Hospital Geral de Colónia. Versará o tema «Radiologia do Pancreas».

Em data a afixar, tavlez em 25 do mesmo mês, fará nova conferência sobre outro assunto de muito interesse.

FESTA EM SINTRA

Promovida pelo Óquei Clube de Sintra, realiza-se amanhã, pelas 21 e 45, no Parque Municipal daquela localidade, uma festa com variedades e baile.

No acto de variedades tomam parte, entre outros, os seguintes artistas: Artur Agostinho, Humberto Madeira, Rui de Mascarenhas, José António, Vicente da Camara, Fernanda Peres, Maria Dulce, Natália Viana e Paula Ribas.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

ALCOBAÇA, 10 — Ao passar no lugar da Murteira, na estrada nacional Porto-Lisboa, um carro em que seguia o seu proprietário, sr. Alvaro Augusto João, comerciante na Amadora, e era conduzido pelo sr. Ernesto da Silva, comerciante em Lisboa, tendo como passageiro José do Carmo Roma, que seguia na sua mão, embateu contra o ciclista Francisco Figueiredo, solteiro, jornaleiro, de 25 anos, natural e residente na Gourinha, freguesia da Cela, que seguia com grande velocidade. O ciclista foi chocar com a parte da frente do carro, ficando em cima do «capot» e com a cabeça enfiada no «para-brises».

Conduzido ao hospital pelo sr. Ernesto Silva, verificou-se que o Figueiredo apresentava feridas contusas na cabeça e num ombro. O comandante do posto, sargento José Francisco Alves, após o auto, deixou em liberdade o condutor do veiculo, por se ter provado não ter este qualquer responsabilidade.

Traineira encalhada

FIGUEIRA DA FOZ, 10. *(Pelo telefone).*— A traineira «S. João IV», desta praça, propriedade da Sociedade Silva & C.ª, quando esta madrugada pescava ao Sul de Mira, devido ao cerrado nevoeiro encalhou num cabeço de areia. O mestre, Manuel Vinhas, de Paios, deste concelho, e os 43 homens da tripulação, esforçam-se por safar a «S. João IV», aliviando a carga, mas é ainda duvidoso o salvamento da traineira.

A CAÇA À PERDIZ

é este ano proíbida em algumas regiões

Para corresponder ás sugestões propostas pela Comissão Venatória Regional do Norte, o Ministério da Economia determinou, por portaria que hoje vem publicada no «Diário do Governo», que a caça á perdiz nos concelhos de Matosinhos, Mesão Frio e Oliveira de Azemeis seja proibida, no decorrer da próxima época venatória.

Festas de beneficência

Para a comissão de assistência da L. P. de Cascais

Na próxima segunda-feira, realizam-se, no Casino Estoril, o jantar e o baile de gala anuais promovidos pela Comissão de Assistência Social do Terço Independente n.º 13 de Cascais, em beneficio dos seus fundos privativos. Como de costume, vão reunir-se naquela noite, nos salões do Casino, nomes dos mais ilustres da nossa primeira sociedade, e, segundo a tradição dêste jantar, que se realiza há 17 anos, sem interrupção, será a noite mais elegante da época estival. A marcação de mesas é gratuita, e pode ser feita pelo telefone do Casino. Os bilhetes podem ser pedidos pelos telefones Cascais 198 e 6 ou Estoril 499. O trajo de noite é obrigatório.

Para o Hospital de Almada

COVA DA PIEDADE, 10 — A favor do Hospital da Misericórdia de Almada, realiza-se, na próxima segunda-feira, ás 22 horas, na esplanada do Clube Recreativo Piedense, da Cova da Piedade, um passatempo da A. P. A., em que tomarão parte: Fernando Correia e Maria Fernanda Boaventura, cançonetistas; João Azevedo, tenor; Artur Ribeiro, animador; Raul Mota, Viola; Maria José Valério; e Humberto Madeira, imitador. A orquestra é dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho, e serão locutores Miguel Simões e Leite Pereira.

Os bilhetes estão sendo vendidos, num gesto simpático, pelas empregadas da secretaria do hospital.

FESTEJOS REGIONAIS

Feira de Ferreira do Alentejo

FERREIRA DO ALENTEJO, 6 — No próximo dia 21 do corrente, terceiro domingo do mês, realiza-se nesta vila a tradicional feira de Ferreira, que promete ser bastante concorrida e para a qual as Empresas João Candido Belo e Viação Algarve, Ld.ª, têm o serviço de transportes assegurados, por si e com ligações com a C. P. em Beja, Cuba e Ermidas.

Vida mundana

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento do sr. Geraldo Xavier Soares, filho da sr.ª D. Maria Xavier Bettencourt e do nosso colega de «O Século» Artur Geraldo Soares, com a sr.ª D. Flávia Vasques Machado Quintela, filha de D. Julieta Vasques Quintela, já falecida, e do nosso colega na Imprensa sr. Mário Quintela. Foram padrinhos, por parte da noiva, o também nosso colega na Imprensa sr. Fernando Assunção e sua esposa, sr.ª D. Guilhermina Pereira Pinto Assunção, e, por parte do noivo, o sr. Joaquim Vicente Estreia Corado e sua esposa, a sr.ª D. Maria Manuela Castiço Monteiro Corado. Em casa do pai da noiva foi servido um copo-de-água, após o que os noivos partiram em viagem.

ANIVERSÁRIOS

Faz amanhã anos o nosso colaborador artistico João António Abranches Felix Correia.

VIAJANTES

Seguiram hoje para Madrid, Paris e Suiça a escritora e poetisa, sr.ª D. Mécia Mousinho de Albuquerque e sua filha, sr.ª D. Fernanda Mousinho de Albuquerque.

HUMBERTO DE SABOIA

Acompanhado do general Graziani, regressou hoje a Lisboa, de avião, o ex-rei Humberto de Itália que visitou a ilha de S. Miguel, onde foi hóspede do visconde de Botelho.

DE LUTO

D. Eugénia Maria Pereira de Almeida

FIGUEIRA DA FOZ, 10 — (Pelo telefone) —Com 95 anos, faleceu esta madrugada a sr.ª D. Eugénia Maria Pereira de Almeida, viuva do coronel Pereira de Almeida, mãe do sr. coronel Luis Carlos Pereira de Almeida e do sr. Armando Pereira de Almeida, agente técnico dos Caminhos de Ferro Portugueses.

O funeral efectua-se amanhã para o cemitério local.

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

Paquete «MOUZINHO»

Sai a 13 de Setembro às 16 horas depois de escalar previamente **Leixões**, para: **Funchal, Luanda, Lobito e Moçamedes.**

Paquete «PATRIA»

Com escala pelo **Funchal**, sairá em 16 de Setembro, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique**

N/M «BENGUELA»

Com escala por **Leixões**, sairá em 10 de Outubro, para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**

N/M «AMBOIM»

Com escala por **Leixões**, sairá em 17 de Outubro, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

COLÉGIO NUN'ÁLVARES

Prim. e Liceal masc. (1.º ao 5.º anos). Transp. automóvel. Praça João do Rio, 2
ESCOLA DE JOANA D'ARC. Exter. feminino. Av. Paris, 4, 1.º. T. 72466

Excursões

Em Auto-Pullman CAPRISTANOS

A SEVILHA

de 27 de Setembro a 1 de Outubro

A MADRID

de 3 a 10 de Outubro

Visitando Toledo, Escorial e Salamanca

INSCRIÇÕES

Na Agência de Viagens ZEPA, Lda.

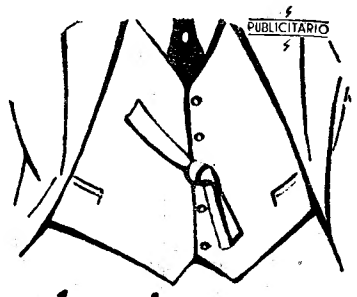
Rua Capelo, 22 — Telefone 31253 LISBOA

Administração-Geral do Porto de Lisboa

AVISO

Para conhecimento dos interessados se comunica que conforme o despacho publicado no «Diário do Governo» n.º 209—2.ª série de 22 do mês findo, foi anulado o concurso para admissão de agentes de cais de 3.ª classe aberto em 20 de Junho de 1950 por aviso inserto no «Diário do Governo» n.º 141—2.ª série, da mesma data.

Secretaria-Geral, em 6 de Setembro de 1952.



Lembre-se

A

SOCIEDADE DE DECORAÇÕES

(CASA VELUDO)

TEM O MAIOR E O MAIS VARIADO SORTIDO EM

PAPEIS PINTADOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Praça dos Restauradores, 19

TELEFONE 2 5639 — LISBOA

DOMINGO, 14

«EXPRESSO-POPULAR» a

SINES E SANTIAGO DO CACEM

Esc. 57$50

Partida da estação de Lisboa-T. do Paço, ás 7-15. Regresso á mesma estação, ás 23-45.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

ATENÇÃO: Este «Expresso» tem paragem quer na ida, quer na volta, nas estações de Barreiro-A e Praça do Quebedo (Setubal).

D. K.

PELES DAVID KIT

ESTOLAS DE VISON ASTRAKANS - ARMINHOS E DE RAPOSAS

Preços de verão

Av. Sidónio Pais, 24 — Telef. 48089

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

TERMAS DE LUSO

Indicadas para os

Artríticos, renais e hipertensos

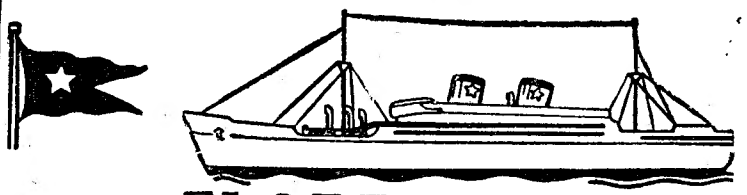
— Balneários modernos —

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

PISCINA MONUMENTAL

PISCINA COBERTA E AQUECIDA

CASINO — TENNIS — FESTAS



FLOTTA LAURO

NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL

Para RIO DE JANEIRO e SANTOS

16 de Outubro

22 de Novembro

PAQUETE-EXPRESSO

«SURRIENTO»

Recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª Simples e 3.ª Camarote

Recebe carga geral e de frigorifico

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

Rua do Alecrim, 22 Telefs. 31924/5/6—Telg. FLOREL LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73-2.º Telef. 23568 — Teleg. FLOREL PORTO

COMARCA DE LISBOA

4.º JUIZO CIVEL

ANUNCIO

Pela 3.ª secção deste Juizo correm éditos de 20 dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os credores desconhecidos de Gonçalo Rodrigues dos Santos, industrial, com oficina na Rua Alegre, n.º 14, em Algés, desta cidade, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução sumária que lhe move a firma J. Wimmer, Limitada.—Lisboa, 31 de Julho de 1952.

O Juiz de Direito

Augusto Cesar Raposo Junior

O chefe de secção

Joaquim Augusto Monteiro Filipe

DOUTOR Delfim Augusto d'Almeida

MISSA DO 30.º DIA

O dr. José Carreira e sua Mulher Julia Borges Carreira mandam celebrar uma missa na Igreja Matriz do Luso, no dia 12 pelas 10 horas, pelo eterno descanso daquele seu querido Amigo, falecido em consequência do desastre de viação ocorrido cerca de Condeixa, no dia 11 de Agosto.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M G.) — O estado geral do tempo em Portugal está sob a influencia duma massa de ar transportada na circulação dum sistema depressionário complexo, com um dos nucleos centrado perto de Madrid, dando céu nublado e de fraca nebulosidade e vento fraco variável a bonançoso de Noroeste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M G.) DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável. Vento fraco variável a bonançoso de Norte. Temperatura sem alteração sensivel.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 23°,7; minima, 13°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,2; minima, 17°,2.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, «Meia Hora Americana»; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Duetos de piano; 20 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Arias; 21 e 45, Concerto pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto; 22 e 30, «Actualidade internacional; 22 e 45, Segunda parte do concerto sinfónico; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, «Memórias musicais de um viajante imaginário»; 22 e 10, «Que quer ouvir?»; 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal, 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 45, Programa Bobbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rapsódias; 0, Musica de dança do Arcádia; 0 e 30, «Estrelas»; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

BOLSA DE LISBOA

VALORES (Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado		
Consolidado 2 3/4 T. 10	759$	759$	760$
Consolidado 3 % T. 10	839$	838$	839$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	951$	953$
Centenários 4 %	2.113$	2.113$	2.114$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	970$
Externas 1.ª série	—	1.160$	1.165$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.160$	1.170$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.280$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	146$	—
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.575$	—
Lisboa e Açores port...	—	1.220$	1.270$
Ultramarino cp. T. p....	1.020$	1.015$	1.025$
Portugal port. T. p. ...	1.321$	1.318$	1.325$
Mundial...	1.505$	1.502$	1.508$
Nacional...	—	1.300$	1.420$
Sagres.....	—	—	1.500$
Aguas Lisboa port. ...	—	182$	190$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	186$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	175$	170$	180$
Cimentos Tejo...	—	260$	—
Cimentos Leiria T. p....	345$	342$	348$
Crédito Predial port. ...	—	15$	—
Gás Electricidade cupão	138$	137$	138$
Alto Alentejo cupão ...	135$	134$	135$
Industrial Aliança... ...	—	331$	340$
Portugal e Colónias ...	339$	338$	340$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.255$	1.275$
Colonial de Navegação	790$	785$	795$
Portuguesa de Pesca T p	—	970$	1.000$
Port. Tabacos cupão ...	418$	417$	420$
Tabacos Portugal cupão	552$	551$	554$
União Electrica Port.ª..	—	228$	230$
Cassequel..	1.334$	1.334$	1.340$
Agricola das Neves.. ...	—	1.060$	1.080$
Agricultura Colonial ...	575$	571$	578$
Açucar de Angola... ...	—	2.860$	2.890$
Buzi	132$	132$	133$
Cabinda...	—	194$	200$
Ilha do Principe	—	1.435$	1.470$
Zambézia T. de 25 ...	113$	113$	114$
Moçambique	176$	175$	176$
Eléctrica das Beiras ...	1.645$	1.641$	1.650$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	515$	515$	520$
Norte de Portugal 5 %	—	106$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OÚRO, 72 — TELEF. 21273

Escola de Condução
Ligeiros — Pesados
Motos
CASA A. VIEIRA
SERIEDADE — RAPIDEZ
COMPETENCIA
Aulas de mecanica
e pontos escritos
R. D. Pedro V, 5, Telef. 20497

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Fraeisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida de Roma, 53—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 31425; Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; A'garve—Avenida de Roma, 7-B; Aliança—Avenida do Almirante Reis, 145-B-C—Tel. 50487; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28—Tel. 40536; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel. 61867; Esperança—Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Modelar—Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A—Poço Novo—Tel. 27896; Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125—Tel. 27880; Veiga, Sucr.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Ld.ª—Rua Áurea, 228—Tel. 22017.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Sereia do Mar e da Terra».
TIVOLI—«Liberdade perigosa».
SÃO LUIS—«Circulo de ferro».
SÃO JORGE—«Os 3 da vida airada».
MONUMENTAL—«Cocktail» de sogras».
TRINDADE—«Titans do ceu».
POLITEAMA—«Horizontes de glória».
IMPÉRIO—«O pequeno lord».
EDEN—«Matar ou morrer».
ODÉON e PALÁCIO—«Sinfonia da vida».
CAPITOLIO—«A loira obstinada».
OLIMPIA—«Soldados desconhecidos».
TERRASSE—«História de uma mulher».
LIS—«Não o levarás contigo».
PROMOTORA—«Marcada pelo destino».
R. AMADORA—«Tarakanova».

TAUROMAQUIA

Manuel dos Santos

CALATAYUD, 10—Com touros de Clairac, mansos, foi ovacionado Manuel dos Santos, com a capa e realizou inteligentes e valentes fainas de «muleta». Aparicio e Jumillano, mais felizes, matando, cortaram orelhas.—(Efe).

Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas

CONCURSO

CASAS ECONOMICAS

Para os devidos efeitos se publica que está aberto concurso para a distribuição das moradias sobrantes da ampliação do Bairro de Casas Económicas de Caselas.

As condições de admissão encontram-se afixadas no átrio destes Serviços, sitos na Rua da Junqueira, n.º 112.

POLICLINICA DO AREEIRO

Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.—T. 71537

Dr. Tramela Conde—Clínica Médica—17 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares. 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro — Doen. Senhoras partos—18 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—14 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Bastos Guerra—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idálio d'Oliveira— R. X. e Rádioterapia.
Dr. Didio Aguiar—Agentes físicos— 11 h. 11 h.

As classes marítimas

vão ter no seu novo estatuto

medidas de previdência

que de há muito se impunham

Sabem os que se interessam pelos problemas da Marinha Mercante a importancia excepcional concedida ás questões que se prendem com a vida profissional do homem do mar. E quando se anuncia a actualização do articulado sob a forma de regulamentos ou leis que alteram algum tanto o esquema de situações ou processos que têm regido a vida social duma classe, a curiosidade e o interesse sobem de ponto. E' o que se passa hoje com o anunciado Estatuto da Marinha Mercante.

A discussão deste repositório de determinações, que de inicio se intentou esplanar no passado Congresso da Marinha Mercante, relegou-se, tal a sua complexidade, para o plano, de estudos de gabinete, sob a orientação dos técnicos mais em intimidade com problemas do fomento marítimo. Propostas e contra-propostas foram ponderadas com alto critério de justiça. Atendeu-se ás actuais condições de vida social e económica das classes maritimas, orientaram-se na melhor solução os problemas pendentes exigindo mudanças de processos. E' que toda a determinação ultrapassada pelos acontecimentos sociais tende a deixar de se cumprir, e o que entra em falta torna-se por vezes menos oneroso moral ou materialmente que o cumprimento exacto de exigencias antiquadas e fora de causa. Esta foi a razão máxima que dinamizou vontades para a planificação do novo diploma.

Desde há pouco mais de dois decénios que a motorização maciça dos navios, o incremento das frotas de longo curso e da pesca, a competição comercial e a intensidade de troca de produtos exportados e importados provocaram uma acentuada rarefacção do pessoal adestrado e uma baixa relativa na competencia técnica dos encarregados de serviço. Por outros lado, a acção social presidindo á melhoria de vida das classes trabalhadoras, levadas a efeito pelos Estados modernos, constitui exigencia da nossa época e prevê o afastamento das repercussões maléficas nas economias familiares dos inscritos maritimos Todas estas circunstancias impunham remodelação no que estava estatuido, sob pena de devórcio entre a acentuada melhoria do material e as condições de trabalho do homem que dá o rendimento necessário a tal material. As velhas e rotineiras práticas ameaçam e impedem o progresso trazido pelas novas aquisições.

A ordem do director geral da Marinha sr. almirante Pereira da Fonseca determinando o estudo e a discussão do conteudo do novo Estatuto frutificou. A Comissão encarregada de redigir o novo Regimento não se poupou a trabalho, para que dele resultasse melhoria sensivel. De louvar é que as empresas armadoras tivessem enveredado pelo óptimo caminho de colaboração atinente á resolução dos problemas de maior acuidade. E' com esta aliança franca e leal do capital com o trabalho, é pela compreensão mutua de deveres e direitos e reconhecimento do que é honesto e são, que as sociedades se dignificam ao ponto de ganharem jus ao agradecimento da Nação.

Uma das questões mais prementes para o marítimo é a da saude. E' assunto da tão magna importancia, que constitui o maior pesadelo para inumeras famílias. Não é porém problema restrito a uma classe; é-o para todas as classes, para todos os povos, é exactamente—planetário. O código que regulava a actividade marítima era, no aspecto da preservação da saude e na doença, obsoleto. Quase se limitava, no seu aparente proteccionismo, ás doenças profissionais e aos acidentes de trabalho. Fora desta classificação o marítimo achava-se desamparado, e não raras vezes se sentia desesperado por se ver na contingencia de ficar sem lar e sem sustento. Quando a infelicidade lhe batia á porta sob a forma de doença—que não em serviço ou acidentado—um sudário colado ao rosto lhe pintava a angustia e em si próprio devorava maus pressentimentos. O novo código preservará esta angustia e estes maus pressentimentos.

Outros problemas se apresentam á probidade dos governantes: um dos mais incisivos e desassombradamente encarados pelos técnicos que reunidos em congresso trataram das questões marítimas, é o do socorro aos inválidos De urgencia cortante, atende á miserável condição de muitos velhos ainda arrastados pelas cobertas e pelos convés dos navios mercantes. Qualquer profissional de terra não avalia, nem sabe, das condições de trabalho rude, extenuante, do homem do mar. Vergados aos seus setenta e cinco anos, alguns ainda vencem penosamente o pão que o Diabo (neste caso o Neptuno) amassou. E a aparencia de velhice é ainda maior do que a sua idade real.

Na previdencia nós, Portugueses, ainda temos muito que caminhar; e impõe-se a solução destes casos porque o problema é de humanismo puro. E' de louvar que esta questão seja estudada, não fazendo sentido que a feição material e a sua exploração condicionem por si sós o interesse nacional. Este interesse far-se-á alto se disser respeito ao homem nas suas relações com a saude, no amparo da velhice e no bem estar do agregado familiar, podendo afirmar-se que tais problemas alcançam no objectivo humano uma consagração que se pode situar além da nacional, tal o ambito e importancia de que se revestiam nestes ultimos anos. Podemos e devemos esperar que se acumulem reservas matemáticas para a prática eficiente da previdencia entre os marítimos? A previdencia é a obra mais altruista do homem, e que todos devem acarinhar, nela pondo o maior interesse, diligencia e boa-vontade. E' que, parecendo que não, a miséria vai sendo cada vez menos tolerada; e segundo a voz do poeta, para alguns, «o maior mal foi ter nascido».

O marítimo tem confiança no seu novo Estatuto. Depende agora a eficiencia da nova codificação da aprovação superior, dela se fazendo lei que regulará a profissão marítima. Oxalá o sentido social que a impregna, fruto de madura reflexão, de ponderado estudo e de trabalho operoso, consiga a calma e a satisfação do homem do mar. Tudo se providenciou em favor deste, sem esquecer o que grátamente se deve ás empresas de navegação, pela sua compreensão, pelo seu altruismo, pela sua colaboração e pelo seu espírito de justiça social.

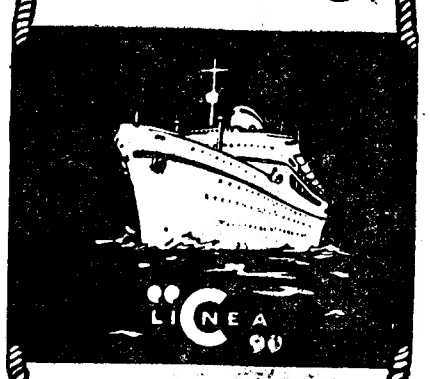
Parabéns ás empresas—parabéns aos marítimos.

RAUL RIBEIRO — *Primeiro-tenente-médico.*

Choque de aviões

TOULON, 9.—Chocaram no ar dois aviões da aviação naval que andavam em exercicios. Um deles conseguiu alcançar a base, mas o outro mergulhou no mar. Apesar das imediatas buscas operadas por muitos navios e vedetas, não foi possivel encontrar nennum vestigio do aparelho. O corpo do piloto também não foi encontrado.—(France Presse).

CANNES/GENOVA
EM
3 DE OUTUBRO
O PAQUETE
DE LUXO
ANNA C.



Excursões à Itália com passagens de Ida e Volta e estadia a preços especiais
Para passagens e carga
Agentes gerais:
Sociedade Comercial
OREY, ANTUNES & Ca. Lda.
Praça Duque da Terceira, 4 - LISBOA
Tel. 22271/3 — Teleg. «ANTUNITA»
ar Condicionado

Externato Luís de Camões
(Antiga Escola Luís de Camões)
(Fundada em 1921)
CURSO COMPLETO DO LICEU
EM
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Avenida Almirante Reis, 27 — Telefone 4 7803

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

A luta na Coreia prossegue pela posse de altitudes estratégicas

TOQUIO, 10 — Tropas sul-coreanas reconquistaram a estratégica colina do Capitólio, na frente central coreana, depois de uma batalha de quatro dias—foi aqui anunciado hoje.

No sector central, outras posições continuam nas mãos do adversário, havendo renhidos combates. Por último, na frente Oeste, foram repelidos cinco ataques de sondagem comunistas.—(F. P. e R.).

Pormenores das operações

TOQUIO, 10—Os comunistas repelidos da colina do Capitólio sofreram 1.200 baixas — anunciou um informador do 8.º Exército.

Quando os Sul-Coreanos atacaram a colina, tropas das Nações Unidas efectuaram sete ataques de diversão, durante a noite, para desnortear os comunistas. A batalha para a reconquista da altura iniciou-se a sério, ontem de manhã, quando caças-bombardeiros começaram a atacar á bomba e foguetões as posições chinesas.

Ao mesmo tempo, continuava a travar-se violenta luta pela posse da Crista do Dedo.

Bombardeiros das Nações Unidas destruiram na noite passada 100 veículos de abastecimento, o numero mais elevado de material rolante comunista desbaratado desde principios de Junho.—(R.).

Encomendas retidas pelos Chineses e Norte-Americanos para prisioneiros de guerra

S. FRANCISCO, 10—Os Chineses e os Norte-Coreanos recusaram-se a entregar aos prisioneiros de guerra das Nações Unidas encomendas no valor de 1 milhão de dolares, disse hoje em S. Francisco o vice-presidente executivo da Cruz Vermelha americana, James Nicholson.

As encomendas foram retidas na Coreia e no Japão por causa dos comunistas se terem recusado a entregá-las provenientes da Cruz Vermelha Internacional—acrescentou. «Os comunistas dizem que os seus prisioneiros estão a viver em condições ideais, de modo que não necessitam de coisa alguma do estrangeiro»—disse.—(R.).

O problema dos prisioneiros de guerra

CIDADE DO MEXICO, 10—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Tello, anunciou que Luis Padilla Nervo, delegado do Mexico á O. N. U., propôs nova fórmula para resolver o problema dos prisioneiros de guerra na Coreia e facilitar assim a conclusão de uma trégua. A proposta mexicana sugere que se peça aos países membros da O. N. U. que alberguem os prisioneiros comunistas que os seus respectivos países reclamam e que os Estados Unidos não querem entregar contra vontade dos próprios interessados. O México estaria a sondar as delegações á O. N. U. a fim de apurar a eventual aceitação reservada á sua iniciativa. Se as respostas forem favoráveis, o México apresentará uma proposta formal á Assembleia Geral.—(France Presse).

DOIS NAUFRÁGIOS SEGUIDOS

causaram 25 mortes

VIJAYAWASA (India), 10.—Vinte e cinco pessoas morreram ontem afogadas quando uma jangada e um barco se voltaram no mesmo local, em dois acidentes, no rio Krishna.

Cinco funcionários do Ministério das Obras Publicas morreram afogados quando a sua jangada colidiu com uma lancha e se virou. Pouco depois, um barco cheio de operários voltou-se, afogando-se 20 dos seus ocupantes.

Cinco sobreviventes dos dois acidentes conseguiram nadar para terra, tendo sido internados no hospital.—(Reuter).

Eisenhower critica a política seguida pelo Partido Democrático

que tem levado á perda de amizades

na Europa Oriental e na Asia

(Continuação da 1.ª página)

posso, e não se prestaria pior serviço ao povo americano do que dissimular a gravidade dos perigos a que a América está exposta nessa região, agora e talvez por muitos anos ainda.

Para enfrentar a ameaça do comunismo no Oriente, Stevenson propôs auxilio técnico americano á India e a outros países, dizendo:

—É auxilio dessa espécie que poderemos dar, enviando peritos agricolas, engenheiros e outros individuos especializados para esses países e por meio de programas de assistência ao fomento económico.

O orador referiu-se depois, largamente, á guerra da Coreia, afirmando:

—Como americano, orgulho-me de havermos tido a coragem de resistir a esta cinica e brutal agressão e orgulho-me também de havermos tido a coragem de nos recusarmos ao risco de uma extensão do conflito, apesar das extremas provocações dos comunistas e das criticas irresponsáveis dos republicanos. A guerra na Coreia nunca será escrita na História como guerra «inutil».

Respondeu então ás criticas dos republicanos sobre a politica democrática quanto á China.

—Parece-me que as criticas republicanas provariam bem melhor a boa fé das suas apreensões no capitulo da Ásia se fizessem alguma coisa pela India de hoje, em vez de falarem constantemente da China de ontem.

Para Stevenson, a terceira guerra mundial não é, certamente, inevitável, mas a melhor forma de evitá-la está no reforço do sistema defensivo americano.

—Nós, que somos livres—disse—devemos ser fortes, a fim de que os ambiciosos não se tentem com a nossa fraqueza. Devemos ser fortes para alcançar a vitória, se a guerra estalasse. O nosso, potencial não se mede pelo dinheiro que, desejariamos gastar para o garantir, mas por aquilo a que o adversário nos obriga. Com 80 % do nosso orçamento reservado á nossa defesa, é a U. R. S. S. quem hoje fixa o nivel das nossas despesas e, por isso, o volume das nossas contribuições e impostos.

Salientou então a sua fé nos meios pacíficos para conseguir a vitória na luta que se trava. Para tanto, haverá que «recorrer a negociações e ajustes —a entendimento mas não a apaziguamento.

Stevenson afirmou depois que as tentativas russas de dominar a Ásia datam de 1897 e acrescentou:

—Hoje, os dirigentes russos dispõem de armas bem mais potentes do que as dos seus antecessores. A luva de ferro da ideologia revolucionária veste a pesada mão da expansão imperialista.

O discurso de Stevenson foi classificado pelos seus auxiliares como um dos mais importantes da sua campanha. Disseram que era uma resposta á afirmação do general Eisenhower, na semana passada, de que os democráticos «com os seus erros» nos lançaram perigosamente para perto «de terceira guerra mundial».—(F. P. e R.).

O discurso de Eisenhower

INDIANAPOLIS, 10.—Num discurso de violência pouco habitual em campanha eleitoral, Eisenhower declarou que o Partido Republicano no dominio da politica estrangeira «reafirmará e manterá a fé na missão do povo americano no Mundo».

Falando numa reunião do partido, na Universidade de Butler, o candidato republicano disse que os Estados Unidos precisam de pôr em prática uma «politica mundial integrada». Criticando a politica externa do governo Truman, disse:

—O papel eminente que nos compete desempenhar é paralisado por programas «tapa-buracos», limitados a certas zonas, enquanto continentes inteiros são em grande parte ignorados.

E acrescentou:

—Em grande numero de pontos, a nossa segurança está comprometida. Compete-nos determinar os factores básicos do problema, a extensão e o grau dos nossos interesses nacionais em cada sector importante do Mundo. Não é possivel conter o comunismo com uma barreira levantada á pressa aqui ou um dique improvisado além, assim como não se desvia o curso de um rio com meia duzia de rolhas.

Eisenhower tornou a insistir na corrupção democrática, nos impostos elevados, na inflação. Censurou a administração Truman de ter perdido «amigos da América na Europa Oriental e na Asia» e ter deixado cair no «mundo comunista escravizado 700 milhões de seres humanos, apesar dos nossos milhares de perdas de vidas humanas e dos milhares de milhões de dólares gastos».—(F. P.).

Os democráticos do Texas vão votar em Eisenhower?

NOVA YORK, 10.—Chefes do Partido Democrático, no Estado de Texas, declararam-se a favor de votação pelo candidato republicano. Numa Convenção Democrática do Estado, os delegados aprovaram uma resolução pedindo a todos os democratas do Texas para fazerem campanha e votarem a favor de Eisenhower.

O descontentamento no Texas resulta do candidato democrático, Adlai Stevenson, ter aprovado que sejam propriedade federal os jazigos de petróleo sob as águas do mar, ao largo das costas do Texas, Louisiana e Califórnia. Eisenhower por seu turno, havia declarado ser a favor de que esse petróleo pertencesse aos Estados.—(Reuter).

MacCarthy reeleito candidato a senador

MILWAUKEE (Wisconsin), 10 — O senador MacCarthy ganhou um numero de votos suficiente para ser eleito senador ao Congresso, derrotando o principal adversário, republicano como ele, Len Schmitt.—(F. P.).

O acordo assinado entre a Alemanha e Israel

(Continuação da 1.ª página)

gração feitas por Israel, em consequência da absorpção de refugiados israelitas da Alemanha e de territórios anteriormente sob dominio alemão».

O comunicado diz que o primeiro dos dois protocolos assinados hoje, «estabelece principios para aperfeiçoamento da legislação para reparar as injustiças nacional-socialistas, actualmente em vigor na Republica Federal alemã». Esses principios—diz o protocolo—serão postos em execução pelo Governo federal.

No segundo protocolo o Governo federal compromete-se a fazer um pagamento global em beneficio da conferência sobre reivindicações materiais israelitas contra a Alemanha.

A cerimónia, que se iniciou ás oito horas, durou apenas dez minutos. Não foram pronunciados discursos.

O dr. N. Goldman, presidente da conferência sobre reivindicações materiais israelitas contra a Alemanha, assinou os protocolos apensos.

Durante as conversações sobre reparações, em Haia, que duraram de Março a Agosto deste ano, Israel pedia originalmente cerca de 535 milhões de libras, um terço das quais esperava receber da Alemanha oriental. Não se realizaram negociações com essa parte da Alemanha.

As reparações da Alemanha ocidental serão pagas no decurso dos próximos 12 anos. Serão entregues 400 milhões de marcos cerca de três milhões de libras) até fins de Dezembro de 1953. O resto será pago em prestações anuais de 250 milhões de marcos (25 milhões de libras), nos 11 anos seguintes.

Os artigos escolhidos para entrega incluem casas prefabricadas e equipamento de irrigação e agricola, que auxiliarão Israel no estabelecimento de judeus europeus.

A Israel-Europe Service Co, Limited, que foi constituida para agir como intermediária entre a Alemanha ocidental e Israel para as entregas de compensações alemãs, anunciou recentemente que o Oeste de Berlim enviaria a Israel equipamento eléctrico, máquinas e produtos farmaceuticos no valor de 20 a 25 milhões de marcos, no primeiro ano do acordo.—(R.).

Demitiu-se o secretario-geral da Liga Árabe que hoje começa a sua reunião no Cairo

(Continuação da 1.ª página)

poderia ser tão «platónica» como a que a antecedeu.

O antigo primeiro-ministro Aly Maher corroborou esta impressão, implicitamente, ao fazer notar como é necessário reorganizar e reforçar a Liga.

Por seu turno, alguns jornalistas árabes não hesitaram em escrever que «este organismo, que fez nascer tantas esperanças e que corresponde a uma necessidade vital de união, é presentemente um fantasma».

Todavia, se é certo que os observadores não esperam resultados concretos da reunião que amanhã começa, crêem apesar de tudo que se podem lançar as bases duma completa reorganização da Liga, sob a influencia do novo Governo do Egipto. Com efeito, não é mistério que os membros do Gabinete de Naguib preconizam uma politica pan-árabe.

O actual ministro dos Negócios Estrangeiros trabalhou em favor da aproximação dos países muçulmanos quando era representante do Egipto em Bagdá, e o ministro da Propaganda, que poderia vir a fazer parte da delegação egipcia, tem preconizado por diversas vezes a formação dum bloco neutral no Oriente.

No caso de se confirmar este prognóstico, é provável que o sistema dirigente da Liga tenha de sofrer profundas alterações. O seu secretário-geral, Abdel Azzan, já por várias vezes tem sido censurado por ter procurado fazer da Liga um «super-estado» de que só ele é soberano, em vez de se dedicar ás funções de coordenação que competem a um secretário-geral.—(F. P.).

Demitiu-se o secretário-geral da Liga Arabe

CAIRO, 10.—O secretário-geral da Liga Arabe, Abdel Raman Azzam, demitiu-se na noite passada. Ocupava esse cargo desde a constituição dessa organização de sete nações, em 1945, e a sua resignação causou surpresa, por se reunir aqui hoje o Conselho da Liga Arabe para uma semana de conferências.

Numa carta que escreveu para ser apresentada hoje no Conselho, diz que tinha pensado em demitir-se por várias vezes, anteriormente, «mas a minha consciência impedia-me de retirar do campo enquanto estava ainda a ser travada batalha contra o imperialismo. Porém, penso agora que Deus deseja que eu ponha de lado esta responsabilidade».

Embora a carta não indique razões especificas, consta que Azzam julga que já não representa o espirito do novo regime do Egipto e que estava intimamente associado na mente do publico aos antigos governantes do Egipto.—(Reuter).

A diferença racial na Africa do Sul

JOANESBURGO, 10.—Desde o inicio da campanha de desobediência civil, foram detidas 3.734 pessoas que não cumpriram os regulamentos de discriminação racial na Africa do Sul. Os detidos são geralmente condenados ao pagamento de pequenas multas, mas quase todos preferem ficar na prisão, e recusam-se a pagar as quantias respectivas.

O Supremo Tribunal rejeitou o recurso interposto pelo antigo secretário do sindicato da industria da confecção contra a proibição de assistir a reuniões politicas.—(F. P.).

REUMATISMO ? Tofagil COMPRIMIDOS